

O CASO DO CADÁVER SEM MÃOS

Um mistério que desafia a Polícia

Página 20



CR\$ 400,00
Nosso tempo
De 10 a 16/08/84 N° 131

PAI MATA ESTUPRADOR DA FILHA

Página 20

E morre com uma faca cravada nas costas

FAZENDEIRO MORTO COM TRÊS TIROS

Página 20

Crime ocorreu no centro de Foz. Ladrões levaram Escort da vítima

Cinco anos depois do caso Antonio Heleno, nova ameaça contra o jornalista Sefrin F°



Coincidência ou não, cinco anos após o tristemente célebre "caso Antônio Heleno", trama que culminou com o bárbaro assassinato do então diretor do jornal "Fronteira do Iguçu", Antonio Heleno dos Santos, o jornalista F.L. Sefrin F° volta a ser ameaçado: na noite de quarta-feira, sua cadela "Bitti" foi envenenada com estricnina e a residência do ex-diretor do "Hoje", situada na Rua São Paulo, em Cascavel, incendiada.

A família estava em casa por volta das 19h40min, quando "Bitti" começou a apresentar os primeiros sintomas de envenenamento, seguidos de forte hemorragia. Sefrin e a esposa tentaram socorrer o animal, levando-o a um veterinário, mas o esforço foi em vão. A autópsia veio confirmar a ingestão de estricnina. A surpresa do casal foi ainda maior quando, ao retornarem por volta das 20h40min, depararam com um princípio de incêndio na residência, a partir de um vasilhame contendo dez litros de gasolina que fora depositado junto a uma das paredes externas. O guardião do edifício em frente disse ter visto um elemento de estatura média, cor morena clara, sair correndo pelo portão da propriedade.

O jornalista, que há quatro meses vendeu sua participação no seminário "Hoje", desligando-se completamente do jornal, não sabe a que atribuir o episódio. Ele foi seriamente ameaçado há cinco anos atrás, quando o jornal cobria destemidamente o inquérito visando a elucidação da morte de Antônio Heleno, assassinado na madrugada de 13 de agosto de 1979.



Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguuaio

Estão chegando a Foz do Iguçu palestrantes e delegações que vão participar da "Jornada", que começa amanhã, às 3 horas, no Colégio Agrícola e se estenderá por todo o domingo. Entre outros, já estão aqui o escritor Paulo Schilling e Herminio Jimenez (foto), um dos maiores compositores musicais paraguaios de todos os tempos, que, além de cultivar a arte, amargou mais de 30 anos de exílio.

Câmara de Cascavel realiza sessão com a Polícia na porta

Página 5



**Prefeito de Medianeira em maus lençóis
Câmara não aprova contas de 82**

Página 11

REGIME DE STROESSNER ESTÁ CAINDO DE PODRE

Como contribuição à Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguuaio, Nosso Tempo publica, nas páginas 8 e 9 desta edição, um dossiê sobre a corrupção e a violência que oprime o povo paraguaios sob a ditadura do general Alfredo Stroessner há 30 anos.



Os favelados estão "na pior".

CASO DOS FAVELADOS:

Sacomori continua levando chumbo

Prosseguem os protestos contra o vereador Severino Sacomori por ter expulsado cerca de 60 famílias de favelados da Vila Maracanã, "reassentando-os" num banhado próximo à BR 277, no Rincão São Francisco.

O Clube das Mães do Rincão São Francisco, por exemplo, enviou nota de solidariedade aos favelados dizendo ser "um fato lamentável que não deve se repetir. Esses irmãos foram empurrados pela prepotência de um homem inescrupuloso e obrigados a viver em um banhado que não serve para moradia de animais".

O presidente da Associação de Suplentes do PDS, Nerci Paiano, também enviou correspondência à Câmara em repúdio à atitude de Sacomori, perguntando: "Onde estão os princípios que norteiam o partido do vereador? Fica registrado o meu protesto contra todo aquele que espolar, lesar e perseguir pessoas indefesas como os moradores da favela Bom Jesus".

Uma correspondência assinada por Luzia da Silva foi lida no plenário da Câmara, onde a mulher denunciava sua expulsão e pedia ajuda aos vereadores. Segundo ela, após a expulsão, seus filhos ficaram

sem estudo e ela sem o auxílio que recebia das irmãs que residiam nas proximidades da favela.

Sacomori, por sua vez, continua ironizando o fato, alegando que "tanto a prefeitura como o Governo do Estado possuem áreas nobres para serem divididas entre os favelados", e citou os 40 alqueires pertencentes ao Colégio Agrícola "Vou contribuir com dinheiro para que essas pessoas sejam reassentadas em terreno seco, com água encanada, energia elétrica e palacetes", finalizou o vereador, sem esquecer de mencionar o nome de Cláudio Rorato, seu sócio no "empreendimento".

Tércio quer arborização com árvores frutíferas

O deputado Tércio Albuquerque deverá entrar com projeto de Lei na Assembleia Legislativa instituindo o "Programa Estadual de Arborização com Árvores Frutíferas", visando, além de embelezar as cidades, oferecer alimentos à população.

Esse projeto, segundo proposta do parlamentar pedessista, seria desenvolvido "em caráter permanente, mediante iniciativa e colaboração da população e entidades privadas com o Poder Público. A nível municipal, o programa seria desenvolvido pela população em geral e entidades ligadas ao ensino, e a coordenação ficaria a cargo da prefeitura, e, a nível estadual, da Secretaria de Agricultura".

"O trato das árvores — prossegue Tércio —, colheita e distribuição dos frutos ficará a cargo da comunidade, que se autogestionará nesses trabalhos, nas respectivas ruas, praças e outros logradouros públicos. As escolas da rede pública e privada deverão realizar atividades integra-



Deputado Tércio Albuquerque

das na orientação dos alunos, relativamente ao Programa, quando possível em suas próprias instalações, estimulando-se a produção de mudas e orientando-se os alunos quanto às espécies de árvores a serem plantadas, cuidados necessários ao desenvolvimento e conservação das mesmas".

**FARMÁCIA
BANDEIRANTES**

**PERFUMARIA E
MEDICAMENTOS EM GERAL**

AV. BRASIL, 1266 - FÓZ DO IGUAÇU



DIA DO ESTUDANTE Participe das comemorações

Dia 10, sexta-feira: 8 horas missa em ação de graças na Igreja Matriz São João Batista.

Dia 11, sábado: 22:30 horas baile dos estudantes no Oeste Paraná Clube.

Dia 12, domingo, às 15 horas: Domingo alegre com muito teatro, humor, música na terceira pista da Avenida JK

Mais uma promoção da UMEFI

Hotéis sonegam milhões em ISS, denuncia vereador



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

OF. Nº 016/84-GAB

Em, 07 de junho de 1984

Senhor Vereador:

Em atenção ao seu requerimento nº 49/84, com o qual Vossa Senhoria pleiteia informações acerca da relação de hotéis existentes em nosso Município bem como o respectivo valor de ISS recolhido no primeiro trimestre de 1984 pelos mesmos, cumpro-me transmitir-lhe as seguintes informações:

A arrecadação de certos hotéis é uma ninharia, se comparada ao latramento.

Desconfiado de alguma "mutrela" envolvendo certos hotéis da cidade em relação ao recolhimento do ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), o vereador Severino Sacomori solicitou à prefeitura municipal uma lista dos hotéis de Foz do Iguaçu e o montante que cada um arrecada de ISSQN.

O prefeito encaminhou à Câmara uma relação contendo os nomes dos 20 estabelecimentos que mais arrecadam esse tipo de imposto, e os

vereadores ficaram abismados com a baixa arrecadação achando "muito estranho" que os hotéis Bogari e Carimã (este último o maior do Paraná) sequer constam entre os 20.

"A sonegação corre solta na cidade", observou o vereador Perci Lima, "porque o contribuinte não vê a prefeitura como um órgão sério", e pediu a união de todos os vereadores "para ficar mais atentos aos problemas da cidade, sem ficar se preocupando com interesses pessoais e fococas".

Gerente do Bemge aplica Golpe de CR\$ 200 milhões Muitos figurões envolvidos

Devido ao grande número de pessoas implicadas no escândalo que está sendo chamado de "Golpe do Guedes" o delegado Altino Remy Gubert Júnior deverá pedir prorrogação do prazo para concluir o inquérito policial e então encaminhar ao Fórum.

Acredita-se que o golpe ultrapassa a casa dos 200 milhões de cruzeiros e foi aplicado por Augusto Lima Guedes, ex-gerente da agência do BEMGE (Banco do Estado de Minas Gerais), de Foz do Iguaçu, com a conivência de diversos outros figurões de Foz do Iguaçu, inclusive elementos ligados à imprensa.

Praticamente desde a inauguração da sua sede própria, há um ano atrás, que a agência vinha operando de forma irregular e isso gerou certas suspeitas por parte dos dirigentes do banco que resolveram enviar a Foz do Iguaçu o funcionário Newton José Montezano com a finalidade de fazer uma inspeção geral. Já nos primeiros dias o funcionário encontrou diversas irregularidades, como saques sob bloqueio, adiantamento sobre depósitos, retenção de cheques na compensação e certos financiamentos "muito estranhos".

O gerente foi afastado de suas funções e a direção do banco solicitou a intervenção policial que encontrou outras irregularidades não só na esfera administrativa como no campo de ilícitos penais, entre os quais contas "fantasmas" movimentadas pelo próprio gerente com assinatura falsificada, financiamentos com notas frias, transferência de valores para outras contas sem a autorização do correntista, desconto de duplicatas frias, empréstimos de favores, créditos pessoais a "fantasmas" avaliados por clientes do banco, financiamentos de veículos inexistentes, aplicação no "over" em conta de clientes "fantasmas" e outras mumunhas afins.

Grande número de funcionários já foram ouvidos pela polícia e pelos



Guedes: um baita golpe no Bemge

inspetores do Bemge mas ainda falta ouvir muita gente que, de uma ou outra forma estão envolvidos no escândalo. Entre alguns, estariam pessoas da alta sociedade e cujos nomes a polícia ou a direção do banco poderá revelar no final das investigações.

O próprio gerente, Augusto Lima Guedes, confessou ter aberto oito contas em nome de Antonio C. Silva, Atilio Oliveira, César Rodrigues de Lima, Gabriel Ramirez, Getúlio Silvério, Juarez Albuquerque, Lourival Santos e Csmar de Oliveira. Essas contas foram utilizadas para acolher financiamentos, saques através de cheques da caixa e afé depósitos. A conta de Cesar R. de Lima, por exemplo, foi aberta pelo gerente em 14 de fevereiro de 1984, com um depósito em dinheiro no valor de 50 mil cruzeiros. No dia seguinte foi creditada a importância de CR\$ 3.970.000,00, referente a um financiamento avalizado por Paulo Roberto Pedrosa Régis e no dia 27 foi creditado mais CR\$ 2.898.930,00 referente a uma operação Prestabenge. No mês seguinte o ex-gerente teria sacado o dinheiro com o qual fez investimentos no Balneário Camboriú.

As Cataratas do Iguaçu no Fantástico



Equipe da Rede Globo filmando a Orquestra Harmônicas de Curitiba no Parque Nacional.

Com o apoio da Secretaria Municipal de Turismo e Esportes, uma equipe da Rede Globo, integrada por dez elementos e meia tonelada de equipamentos, esteve em Foz do Iguaçu para filmar uma apresentação exclusiva da orquestra Harmônicas de Curitiba, marcando o lançamento nacional do disco "Sempre no Meu Coração", que deverá ser levado ao ar no programa

Fantástico do próximo domingo.

A concretização desta iniciativa foi possível graças à ajuda dos empresários iguaçuenses, principalmente da área de hotelaria, que colaboraram com o Secretário Homero Girelli para trazer a orquestra, composta de 14 elementos, e a equipe de televisão dirigida por Eid Valesko. O trabalho durou três dias seguidos, para que as

Cataratas pudessem ser filmadas dos mais diversos ângulos.

A Orquestra Harmônicas de Curitiba existe há mais de três anos. Está vinculada à Fundação Cultural de Curitiba, e já se apresentou por quase todo o Brasil, mas só agora está lançando o seu primeiro LP, que será distribuído por todo o país. Segundo o coordenador do grupo, Eduardo Pereira, "a orquestra é fruto de um trabalho que teve início na Fundação Cultural de Curitiba em março de 1979, com o primeiro curso de harmônicas de boca cromática". Neste primeiro curso houve um total de 411 inscritos, o que levou os organizadores a fazerem um exame de seleção para escolher os 80 melhores. Deste total apenas 32 se formaram, mas só 14 fazem parte do grupo atualmente.

Seguindo as diretrizes do prefeito Wádis Benvenutti, o secretário Homero Girelli pretende incentivar ainda mais a divulgação de todas as nossas atrações turísticas, de forma criativa, acompanhando os recursos disponíveis.

Wádis abre Semestre Letivo da Facisa

Abordando os mais variados assuntos ligados ao município de Foz do Iguaçu, o prefeito Wádis Benvenutti abriu o semestre letivo da Facisa — Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu, a convite da Diretora Izoete Nieradka, com uma palestra, no auditório da escola, para cerca de 300 estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis.

Depois de fazer um retrospecto da história de Foz, e um perfil da situação econômica-financeira em que o município se encontra, Wádis foi solicitado a responder sobre segurança, educação, saúde e sua atuação à frente do Executivo, principalmente no aspecto da renegociação da dívida junto ao BNH, hoje em torno de 13 bilhões de

cruzeiros.

Defendendo a importância do turismo para a cidade, ao destacar a interligação desta atividade e o comércio fronteiriço entre Brasil e Paraguai, Wádis ressaltou a "atipicidade" da atividade econômica local e propôs a criação de uma Área de Livre Comércio, onde se pudesse "comercializar com moeda de livre escolha, a exemplo do Mercado Comum Europeu". Explicando mais detalhadamente a necessidade da utilização do cruzeiro, guarani e do peso em todas as transações, ele afirmou que "todos sentem a interferência da moeda estranha o dólar", pois nenhum dos países sul-americanos dispõe dela, e do jeito que está "fica o roto querendo tirá-la do esfarrapado".



Wádis fala aos estudantes da Facisa, abrindo o semestre letivo.

Prefeitura adquire "Cobra 530" e entra na era do computador

Um computador modelo "Cobra 530" foi escolhido e já adquirido pela Prefeitura para formar o Centro de Processamento de Dados do município. O equipamento, junto com mais quatro terminais de vídeo, e duas impressoras, custou cerca de 200 milhões de cruzeiros, que serão pagos em 12 meses. Em noventa dias ele estará instalado e começará a funcionar em janeiro de 1983, conforme previsões da Secretaria Municipal da Administração.

A princípio, os quatro terminais serão destinados ao atendimento ao contribuinte, permitindo informações imediatas, que futuramente poderão ser dadas até por telefone. Acoplado a uma impressora, o

terminal fornecerá, na hora, além da informação, guia de recolhimento do imposto a ser pago, caso ele esteja atrasado. Por outro lado, o computador fará toda a folha de pagamento da Prefeitura, assim como os carnês do IPTU, ISS e alvarás. Com capacidade para até 32 terminais de vídeo, o C.P.D. atenderá, em uma segunda etapa, aos outros departamentos do Executivo, cadastrando lotes, controlando os veículos, estoque e o patrimônio.

"A aquisição desta avançada tecnologia não implicará na dispensa de pessoal", ressaltou o Secretário Jorge Tasaki. Segundo ele, a implantação do computador exigirá, somente, a admissão de uma

pessoa: o Chefe da Divisão de Processamento de Dados. Por determinação do prefeito Wádis Benvenutti, todo o pessoal que irá trabalhar nesta nova divisão será escolhido dentro do quadro de funcionários da Prefeitura. "Eles começarão a ser treinados nas próximas semanas por técnicos da área", explicou o secretário.

Embora possa parecer que a nova máquina seja um investimento caro, é estimativa da Secretaria da Administração que o retorno desta aplicação aconteça em um prazo de 18 meses. Isto em termos de custos, pois os benefícios não podem ser avaliados.

COLETIVOS URBANOS

Máfia do transporte consegue novo aumento

Apesar da boa vontade do prefeito Wádis Benvenutti em tentar moralizar o transporte coletivo em Foz do Iguaçu, a máfia que controla esse setor continua pintando e bordando. Uma prova dessa afirmação é o último reajuste, que majorou o preço para 230 e 250 cruzeiros, representando um verdadeiro saque no bolso dos trabalhadores e desempregados.

Como se recorda, há cerca de dois meses, a Prefeitura encomendou um estudo à Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes (GEIPOT) e à Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU) visando disciplinar o sistema de transporte e fazer com que os aumentos das passagens adotassem critérios justos e honestos. Técnicos destas empresas estiveram em Foz realizando diversas análises, após o que foi feito um amplo debate com vários segmentos da população. Grande parte dos participantes saiu dali crente de que o problema estaria, definitivamente, resolvido. Mas não: pouco tempo depois a máfia dos transportes voltou a agir.

No início do mês, por exemplo, os empresários solicitaram à Prefeitura que as passagens fossem aumentadas de 180 para 230, e de 200 para 250 cruzeiros. Baseada nos estudos da Geipot, EBTU e DPSU, a Prefeitura propôs que o preço fosse unificado em Cr\$ 220. Os empresários estrilaram e a questão foi parar no Conselho Municipal de Transportes, um órgão viciado onde os proprietários de empresas nunca saem perdendo. Mais uma vez o Conselho se curvou ante as poderosas "argumentações" dos empresários e opinou para que o preço subisse para Cr\$ 230 e 250.

Em Foz do Iguaçu existem três empresas que exploram o transporte coletivo: Viação Itaipu, Transbalan e Irmãos Rafagnin. Todas elas progrediram e conseguiram quadruplicar sua frota de carros com o lucro que obtiveram às custas da exploração do povo. Para isso contaram sempre com a complacência do ex-chefe do Executivo, coronel Clóvis Cunha Vianna, que sempre esteve ao lado dos empresários e aumentou os preços ao seu bel prazer.

A única vez em que Clóvis Vianna não concordou com o aumento proposto pelos empresários, foi quando em fevereiro último houve uma majoração absurda e o povo, revoltado, invadiu a Prefeitura obrigando o alcaide a reduzir o preço. Pouco adiantou: a máfia dos transportes voltou a agir, tirando vários carros da linha e fazendo com que o transporte piorasse sensivelmente. Vianna, que já estava nos últimos dias de seu

mandato", deixou o barco correr e os empresários deram nova investida: Sob a ameaça de não conceder aumentos de salários, obrigaram motoristas e cobradores a invadir a Prefeitura dizendo que iriam entrar em greve e paralisar o transporte caso não houvesse aumentos de tarifas. O chefe de Gabinete de Vianna, Wilson Batista, atendeu os "grevistas" e mandou um recado aos empresários: se o transporte for paralizado, vamos cancelar todas as concessões. Os empresários perceberam que poderiam perder a mamata, ensacaram a viola e ficaram quietinhos até a substituição do prefeito.

Quando Wádis Benvenutti assumiu, os empresários procuraram tomar conta do Conselho e, ao que tudo indica, conseguiram. Tanto isso é verdade que um dos conselheiros é o proprietário da Viação Itaipu, Roberto Medalha. Durante a votação, apenas dois dos seis conselheiros foram contra o aumento: Prince Szymanski (DPSU) e o vereador Dobrandino Gustavo da Silva. Observem agora quem eram os outros quatro conselheiros: Roberto Medalha, João Henrique Khien (que havia elaborado um estudo dizendo que o preço justo seria Cr\$ 300), Vitorio Basso (que apresentou a proposta dos empresários) e Francisco Ferreira da Mota (pessoa de extrema ligação com os proprietários de empresas). Notem também que no Conselho não existe sequer um representante de associação de moradores, enquanto os empresários estão representados. Esse Conselho, portanto, deve ser extinto ou reformulado, para que as próximas decisões a respeito de aumento não sejam tão parciais.

Enquanto os empresários conseguem mais uma vitória, os usuários estão revoltados e alguns foram até obrigados a deixar de andar de ônibus. "Com esse aumento, tive que levar comida e almoçar no trabalho, porque do contrário iria gastar Cr\$ 1.000 por dia", diz Carlos Antonio Botelho, um pedreiro residente da Vila São Sebastião. Ele achou o aumento "um verdadeiro absurdo", porque "estão tirando comida da nossa boca para pagar passagem".

Carlos Silva dos Reis, residente no Jardim das Flores, acha que o aumento serve para "massacrar mais ainda os operários que já passam muitas necessidades". Em sua família, três pessoas tomam o ônibus diariamente e são obrigadas a desembolsar mensalmente perto de cem mil cruzeiros. "Se todos nós ganhássemos o salário mínimo, um salário iria exclusivamente no pagamento da lotação", finaliza Antonio, enquanto conta as moedas para pagar o ônibus que se aproxima.

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados. Você escolhe o seu. Entrada parcelada. O primeiro pagamento só daqui a 90 dias.



Matriz: Curitiba
Filial: Medianeira
Foz do Iguaçu:
Av. Juscelino Kubitschek, 1944 - Fone: (0455) 73-1422

Distribuidor Padrão



OLSEN VEÍCULOS

VEÍCULOS	Modelo	COR	ANO
F.4000	Camioneta	Ocre/Branco	82
Folks	.300	Cinza	81
Corcel	Luxo	Prata.Regio Met.	81
Gol	Luxo	Azul	81
Opala	Luxo	Bege	81
Moto	CB 400	Vinho	82
Passat	GH	Verde Marmore Met.	81
D-1 Rey	Luxo	Bege	82
Chevette	SL	Verde Aquário Met.	84
Fiat 147	C	Branco	84
Belina	Luxo	Verde	81
Pampa	Luxo	Azul Met.	82
Chevrolet	D.10	Marron	82



DISPUTA NO COLÉGIO ELEITORAL E DIRETAS, DOIS EPISÓDIOS DE UMA LUTA

Aluísio Palmar

A ida ou não ao Colégio Eleitoral está sendo uma das mais cruéis decisões a serem tomadas por certos setores da oposição, principalmente para os puristas ou aqueles mais comprometidos com o movimento popular. E as vacilações destes setores são aproveitadas por políticos identificados com o "malufismo", que elogiam o PT por "sua coerência" e dizem ser vergonhosa a participação das oposições no Colégio Eleitoral.

Mas independente das discussões que são travadas nas bases, o processo sucessório segue seu curso, passando nesta etapa pelo espúrio Colégio Eleitoral, onde super-eleitores vão escolher o sucessor do general Figueiredo. E não resta dúvida de que esta disputa é de fundamental importância para a luta do povo brasileiro por democracia e mudanças sociais. Importante porque pode abrir caminho para a democratização, que só virá através de eleições diretas e Assembléia Constituinte. Por outro lado, pretender adotar uma plataforma econômica e social e querer ter um mandato de quatro anos para colocar em prática este programa, é querer enganar mais uma vez o povo. É tentar desmobilizar a sociedade que exige mudanças. Um governo ungido pelo imenso curral eleitoral que é o Colégio, estará inevitavelmente amarrado pelos compromissos e concessões exigidas pelos super-eleitores e os grupos econômicos e sociais que representa.

É preciso ter consciência de que a aliança entre as oposições e a Frente Liberal não vai mudar o sistema. Os políticos da Frente Liberal e boa parte dos seus aliados dentro do próprio PMDB não representam poder econômico antagônico ao modelo, e os empresários que apoiam Tancredo não estão contra o sistema. Aliás, eles só têm sido beneficiados por ele. O que a burguesia esclarecida pretende é ter novamente o controle da situação. É a direita civilizada que deseja evitar as imprevisibilidades do sistema. Esta imprevisibilidade pode ser exemplificada por uma alta taxa de inflação, pelo desemprego, pela urbanização como resultado da migração campo-cidade, pela crise da universidade, pelo surgimento do novo sindicalismo urbano, pelas tomadas de terras e grandes manifestações nas cidades, como na campanha das diretas. As imprevisões não interessam às classes dominantes. A campanha pelas diretas assustou as elites. As correntes conservadoras, que estão inclusive na Frente Liberal e no PMDB, não querem a presença das grandes massas na arena política. A direita esclarecida, que é hoje base de sustentação da aliança entre o PMDB e a Frente Liberal, pode inclusive mobilizar as massas para participar da "campanha". Mas isso só acontecerá porque as oposições burguesas, para terem forças de enfrentar o aparato do regime, vêm a necessidade de recorrer ao apoio do movimento popular. E elas acabam contribuindo, mesmo a contragosto, para elevar o nível de consciência das massas.

Continuar a luta pelas diretas

Diante desta situação é que se coloca a necessidade de um posicionamento firme e lúcido, por parte das lideranças que estão comprometidas com o popular. O caminho para liquidar com o regime passa pela travessa do Colégio Eleitoral, mas deve dar acesso à grande avenida que são as eleições diretas para presidente e a Constituinte, que devem ser convocadas imediatamente pelo governo que terá o doutor Tancredo na cabeça. Por isso, é importante a participação das massas neste processo. Ficar à margem da atual disputa entre as várias correntes em que estão divididas as classes dominantes é tentar isolar o povo do processo. Tentar, porque inevitavelmente a nação dará um voto de confiança ao governo de Tancredo Neves, pois é uma esperança que se abre. Daí quem acaba se isolando são as forças democráticas que atuam dentro do bloco oposicionista. Devemos participar, pois é preciso atuar dentro do movimento político em curso e não nos marginalizarmos com proclamações abstratas.

Um processo de mudanças na estrutura econômica e social do país não é um episódio súbito, em que de uma só arrancada se resolvem todos os problemas. É preciso haver uma preparação mais ou menos pacífica, na qual os oprimidos acumulam forças, aprendem com a própria experiência, conquistam posições e armam-se para ações mais enérgicas. Continuar a luta por eleições diretas, através de mobilizações populares, é imprescindível para a viabilização de um governo democrático e



antiimperialista. É preciso transformar os comícios do doutor Tancredo em grandiosas manifestações pró-diretas.

Programa econômico e social não é prioritário

A luta pela democratização passa neste momento por eleições diretas, assim como na Nicarágua passou pela insurreição popular. É a possibilidade que se abre para mudanças reais na sociedade brasileira, e a sua convocação depende muito mais da presença do povo nas ruas e praças do que de compromissos assumidos pelo doutor Tancredo, mesmo que ele dê como prova da sua boa intenção um fio de cabelo. Aí está a grande responsabilidade das bases do PMDB, que é hoje o maior partido de oposição do país. Pressionar seus dirigentes, parlamentares e governadores para que tomem posição a favor das diretas-já e da Constituinte. Mandar projetos neste sentido ao Congresso Nacional deve ser a primeira medida a ser tomada pelo governo de coalizão. E isto depende de mobilização e pressão das bases. Se esta oportunidade for perdida em troca de expectativas de que o governo de aliança PMDB/Frente Liberal possa colocar em prática os itens do programa econômico-social, estaremos atrasando o processo de democratização da sociedade brasileira. Um governo saído de conchavos e concessões, como será o de Tancredo, não terá condições de executar as mudanças que o país exige.

Na próxima etapa desta luta, que é a campanha eleitoral para presidente, pela via direta, haverá uma nova polarização de forças neste país. De um lado estarão agrupadas as correntes entreguistas e antipopulares. De outro, as correntes nacionalistas, populares e democráticas. Somente um governo apoiado pelo povo poderá executar as mudanças reivindicadas pela sociedade brasileira. A legitimidade só se dará através de eleições limpas, livres e diretas.

Portanto, se a tarefa neste momento é derrotar o continuísmo e a extrema-direita, a próxima etapa desta luta será em função da convocatória das diretas e a eleição de um governo legítimo, que esteja identificado com as aspirações da maioria oprimida deste país.

Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda.
Redação e administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fone: 72-1738
Foz do Iguaçu — Pr.
Diretores proprietários:
Juvêncio Mazzarollo
Aluísio Palmar
J. Adelino de Souza

Editores:
Elson Façina
Noemi Osna

Cascavel:
Rua Paraná
Edif. D. Pedro, 2º andar, sala 212
Fone: 23-6795

MEDIANEIRA

Rua Paraguai, 2029, próximo ao Fórum — Fone: 64-2000

Nossos representantes:
SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz 124 — 11º
tel. 288-9944

RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117 — cj
606/607 — tel. 240-5400

CURITIBA
Praça Zacarias, 80 — 7º
-Cj. 708 tel. 223-9524

PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340
Cj. 95 — 23-4774

BRASILIA
SBS — Edifício Verêncio IV —
sala 310 — 224-3183

Distribuição em Curitiba.
JP. Distribuidora, rua
Lourenço, 174 — Fone: 232-2035

BRAGA

CONTABILIDADE
ASSESSORIA COMERCIAL,
ADMINISTRATIVA E
TRIBUTÁRIA

74-1818

Rua Barão do Rio Branco, 345

Foz do Iguaçu está de parabéns!
A MERCANTIL OSMAN
inaugurou dia 30 de abril
a loja que faltava
na cidade, para atender a
comunidade.

Não perca tempo, vá
correndo

MERCANTIL OSMAN

Venham visitar-nos e
confirmar nossos artigos
Av. Brasil, 884 - Centro



INJEPAR

BOMBAS INJETORAS

INJEPAR - PARANÁ INJETO DIESEL LTDA.
BOMBAS E BICOS INJETORAS

Reparações de bombas e bicos injetores de
motores a diesel.

Reposição de peças e componentes de todos
os tipos de bombas e bicos injetores.
Oferecemos assistência técnica no campo.

Rua. Paraguai, nº 781 - Fone (0452) 64-2715
Medianeira-Paraná

Bastidores

Vereador Eduardo Fico de Castro não vai assumir a liderança da bancada do PMDB na Câmara de Cascavel. Só o faria se tivesse também o respaldo da ala protestante.

●●●

Marcada para 1º de setembro a implantação do Projeto Gralha Azul em Toledo. Comunicação nesse sentido foi feita ao prefeito Albino Corazza pelo coordenador do Projeto, Bruno Cherubino, e pelo delegado regional da Secretaria de Finanças do Estado, Pedro Luiz de Paula Neto.

●●●

Para conhecerem as indústrias comunitárias estiveram em Toledo recentemente caravanas de Três Passos, Tenente Portela, Humaitá, São Martinho, Boa Vista do Boricá, Campo Novo, Coronel Bicaco, Chiapeta e Redentora (RS). Também visitaram Toledo os prefeitos de Posse e Campo Belo (Goiás) e uma caravana de empresários de Tubarão (SC).

●●●

Uma parada cardíaca vitimou o ex-vereador e funcionário aposentado da Prefeitura Municipal de Cascavel, Roberto Paiva, encontrado morto no banheiro de sua residência em Curitiba, na manhã de quarta-feira. Roberto Paiva, que durante muito anos foi funcionário municipal, exercia as funções de inspetor de fiscalização da SVOP da Prefeitura Municipal e foi vereador por duas legislaturas, estando aposentado desde 24.04.83. Residia na capital do Estado. Roberto Paiva, 57 anos, deixa viúva a sra. Angelina Paiva.

●●●

Dos três organizadores do Setor Trabalhista do PMDB de Cascavel, dois foram demitidos de seus empregos. Wladimir Vicente Mártire foi dispensado pelo Bradesco de Cascavel e, na semana passada, Vital Rodrigues viu-se afastado da Café do Paraná. Só falta João Adelino de Souza ser considerado "persona non grata" em Cascavel, como a Rádio Independência gostaria de fazer com o secretário do Interior, Nelson Friedrich. Enquanto isso, a "solidariedade à companheirada oprimida" (assim recomendava o velho Paulo Gorski) parece ter abandonado o PMDB de Cascavel.

●●●

Referindo-se recentemente a um projeto de lei dispondo sobre a alienação de material inservível

pertencente ao Município de Cascavel, o vereador Celso Demoliner acusou o prefeito Fidelcino Tolentino de manter em seu quadro de assessores "material inservível" de qual não se preocupa em desfazer com a mesma presteza do equipamento inutilizado no Parque de Máquinas da Prefeitura. Ele procurava torpedear o chefe de Gabinete de Tolentino, Alvaro Feijó.

●●●

Vereador João Kuster (PDS/Foz) recebendo correspondência do deputado federal Dilson Fanchin, mostrando sua preocupação com respeito à imunidade parlamentar dos deputados estaduais e vereadores. Kuster havia mandado correspondência a Fanchin solicitando seu empenho nesse sentido, coisa que até o momento não foi possível por não conseguir reunir os 2/3 necessários.

●●●

Vereadores Dobrandino Silva e Arialba Freire enviaram documento ao prefeito Wádis Benvenutti solicitando estudos no sentido de implantar todos os sábados e domingos, na 3ª Pista da JK, uma feira de artesanato, onde seriam comercializados trabalhos da Coart, Detepar e Cetremi.

●●●

Causou certa estranheza a intervenção do vereador Emerson Wagner (PDS/Foz), que durante uma sessão na Câmara afirmou ter feito "certa doação em dinheiro para compra de livros". Não ficou bem claro a quem foi doado o dinheiro, mas a conversa girava em torno da Famepar e Emerson garantiu que a doação foi de forma "bastante reservada".

●●●

O vereador Justino Bianco (PDS/Foz) usou da tribuna na sessão da última segunda-feira para tecer críticas ao prefeito Wádis Benvenutti que "não vem atendendo as solicitações dos vereadores". Bianco foi mais além afirmando haver na prefeitura "uma política suja que nos faz crer existir algum vereador preferido do prefeito".



Bianco está mordido

Tumulto na sessão da Câmara cascavelense

A Câmara Municipal de Cascavel realizou terça-feira sua mais deprimidamente sessão dos últimos tempos, com troca de insultos entre vereadores do PMDB, ameaças de agressão e tumulto generalizado que levaram a presidenta Marlise da Cruz Ferreira de Oliveira a suspender a reunião e posteriormente dá-la por encerrada.

O Legislativo estava apreciando o veto do prefeito às emendas apostas pelo vereador ao projeto de reclassificação de cargos e aumento de vencimentos do funcionalismo público municipal. O resultado era perfeitamente previsível: com os votos contrários dos seis dissidentes do PMDB mais os da bancada do PDS o veto estava fadado à rejeição por maioria de dois terços.

O tumulto começou quando o vereador Aldo Parzianello (PMDB-dissidente) fez uma interpelação irônica ao seu colega Eduardo Fico de Castro (PMDB, ala pró-Tolentino), que ocupava a tribuna. Fico irritou-se, houve bate-boca, e o dissidente Paulinho Gorski entrou na conversa.

Ai deu bode. Com três vereadores discutindo em altos brados ao mesmo tempo, e um espectador (Mário de Oliveira) chegando a invadir o plenário, a presidenta recorreu à campanha para "suspender a sessão por falta de segurança". E foi para casa. Com ela retiraram-se também os vereadores Hostílio Lustosa e Eliseu Schmitt.

No plenário acéfalo a pauleira prosseguia: Eduardo Fico de Castro e o dissidente Claudio Cavalcanti trocavam insultos — "filho da p...", "puxa-saco do Tolentino!" — e ameaçavam ir às vias de fato. A turma do deixa-disso conseguiu contê-los, enquanto o vice-presidente Valmor Beux recusava-se a assumir a presidência para a continuidade dos trabalhos alegando que Marlise não apenas suspendera como efetivamente encerrara a sessão.

Ai estabeleceu-se novo impasse.

a sessão fora ou a encerrada ou apenas suspensa? A dúvida foi desfeita meia hora depois quando a presidenta, retornando ao plenário por intercessão de alguns companheiros, sentenciou diante dos protestos do PDS e da ala dissidente: "Eu disse que a sessão está encerrada!" E tornou a retirar-se.

Nesse lapso de tempo chegou a Polícia, chamada por um dos dissidentes. Duas viaturas da PM estacionaram de frente a Câmara e lá permaneceram enquanto um terceiro veículo despejava três agentes da Polícia Civil que adentraram o prédio para indagam à surpresa presidenta "o que está acontecendo por aqui?" Um deles carregava sob a jaqueta um enorme volume que poderia ser perfeitamente uma metralhadora portátil.

Ausentes todos os vereadores do PMDB fiéis ao prefeito, com exceção de Eduardo Fico de Castro, o PDS e os dissidentes do PMDB decidiram continuar a sessão por conta própria. A 2ª secretária Terezinha Dupubel (PDS) assumiu a presidência, assessorada por Aldo Parzianello, e colocou a mensagem oriunda do Executivo em votação. O veto foi rejeitado por 14 x 1, e a sessão mais bagunçada dos últimos tempos acabou às 2h da madrugada de quarta-feira.

Mas a coisa não vai ficar por isso: a presidência da Câmara e o próprio Executivo poderão arguir a não-validade do prosseguimento da sessão, fato percebido pelo ideólogo da dissidência, Aldo Parzianello, que no entanto acena com uma outra saída bombardear o veto do prefeito. Munido de uma certidão fornecida pela própria presidência do Legislativo e brandindo o artigo 66 da Lei Orgânica dos Municípios, Parzianello argumenta que o chefe do executivo teria perdido o prazo legal para a formalização do veto. Por conseguinte, permaneceriam de pé as emendas apostas pelo Legislativo ao projeto de reclassificação e aumento de vencimentos do funcionalismo.

Tolentino receberá ministro terça-feira

O prefeito Fidelcino Tolentino receberá na próxima terça-feira o ministro das Comunicações, Haroldo Correa de Mattos, que virá a Cascavel especialmente para inaugurar a Rede Nacional de Assinantes Comunitários, (Renac), implantada de dezembro a março pela Telepar. O mini tro chegará a Foz do Iguaçu no dia anterior e às 10h30min estará em Cascavel para visitar o equipamento da Renac instalado na sede da Telepar, na Rua General Osório.

Trata-se de um sistema pioneiro a nível nacional que possibilita a vários produtores rurais o compartilhamento de linhas fora da área urbana. Em Cascavel, a Renac já está beneficiando 56 propriedades rurais, através de convênio firmado entre a Telepar e a Cooperativa Agropecuária Cascavel (Coopavel). O sistema funciona como uma espécie de PABX, pelo qual o assinante

comunica-se com a telefonista e esta completa a ligação telefônica desejada. Os assinantes, entretanto, devem estar localizados distantes da central num raio máximo de 30 quilômetros.

Para inaugurar oficialmente o sistema Renac, o prefeito Fidelcino Tolentino e o ministro Haroldo Correa de Mattos farão uma ligação ao ministro da Agricultura, Nestor Jost, Brasília, com o auxílio da telefonista. As cerimônias acontecerão às 11h45min de terça-feira na propriedade de Nelson Fermino Vettorello, localizada no quilômetro 30 da BR-467 (Cascavel-Toledo). Em seguida, as autoridades cascavelenses patrocinarão um almoço ao ministro e sua comitiva, no salão de festas da Igreja do distrito de Sede Alvorada. De lá, o ministro retornará a Foz do Iguaçu, embarcando em seguida para São Paulo.

Vereador pede mais asfalto para Rondon

Em sessão que durou três horas a Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon debateu e votou no último dia 6, requerimento de autoria do vereador Ariovaldo Luís Bier (PMDB) solicitando do governo estadual a construção de rodovias asfálticas entre a sede do município e os distritos de Margarida e Patrocinador.

Segundo Bier, "esta é uma obra de há muito reclamada pela população, em especial os agricultores, que necessitam de estradas em condições para o escoamento da produção".

Uma comissão de lideranças de Margarida esteve presente à sessão acompanhando atentamente o desenvolvimento dos trabalhos.

A Câmara apreciou ainda o projeto propondo a concessão do título de cidadão honorário de Marechal Cândido Rondon a ex-deputado Luiz Alberto Dalcanale, secretário de Comunicação Social do governo Richa, e o projeto de lei que declara de utilidade pública entidade mantenedora dos ajudantes mirins.

VEREADOR PROTESTA

Protestando contra a insensibilidade da administração do biônico Verno Scherer, o vereador Pedro Rauber (PMDB) apresentou pela segunda vez requerimento endereçado ao Executivo rondonense solicitando "a devida assistência a uma série de escolas que encontram-se em precárias condições literalmente caindo aos pedaços".

Segundo Rauber, a administração pedesista de Marechal Cândido Rondon tem-se caracterizado por não dar atenção às ponderações e solicitações da bancada do PMDB, isso acaba tendo reflexos negativos. "Um exemplo é a escola do povoado de Ouro Verde, que está em péssimo estado, sem que até hoje a Prefeitura tenha tomado qualquer providência. E por falta de aviso é que não foi



Rauber: protestos contra o prefeito Scherer

IMPÉRIO DAS TINTAS

Vendas de linhas automotivas Luxford, descontos especiais até 30%.
Entrega a domicilio. Oferta do mês, tintas
Suvnil Lata de 18 L., 75.000,00

Av. R. Argentina, esq. J.K., em frente
ao 34 BIMs.
Fone: 73-2941 - Foz do Iguaçu



BOMACO

BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

Exportadora Iguaçu de materiais de construção

10 anos servindo Foz do Iguaçu, Paraguai e Argentina

Avenida Juscelino Kubitschek, 1687 — Fones: PBX 733733 — 73-3634 — 73-2285

Telex 0452-304 — Caixa Postal 711 85.890 — Foz do Iguaçu — Paraná.

Trentin vê única saída no Colégio

Ao participar do encontro das lideranças peemedebistas do Oeste, sábado em Cascavel, na qualidade de prefeito de Corbélia e presidente da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná, o opositorista Delso Trentin afirmou que o seu partido está numa encruzilhada: ou vai ao Colégio Eleitoral ou aceita o caos (leia-se Paulo Maluf). "Diante da possibilidade de vermos oficializado o caos neste país, a melhor opção ainda é a ida das oposições

ao Colégio Eleitoral, mesmo apoiadas pela frente dissidente do PDS. Não vejo outra saída mais prática a curto prazo", assinalou.

Trentin disse, entretanto, que a

candidatura de Tancredo Neves deve ser caracterizada sempre como suprapartidária para que mais tarde o PMDB não venha ser responsabilizado por um ato tomado em conjunto pelas forças de oposição.

O presidente da Amop acha imprescindível que antes das lideranças oposicionistas paranaenses formalizarem seu apoio a Tancredo deve ficar estabelecido um programa mínimo de governo, calcado no compromisso da convocação de eleições diretas, Assembleia Nacional Constituinte e de reformas econômicas e sociais profundas.

"A nação brasileira coloca-se

diante de um impasse: deseja as eleições diretas ardentemente mas, diante das atuais circunstâncias, teme ver um Paulo Maluf na Presidência da República. Se o governador Tancredo Neves é o nome mais confiável para assumir as rédeas dos destinos do País, teremos que dar um voto de confiança a ele, como última esperança de que a situação se encaminhe para uma mudança concreta. Enfim, nos últimos 20 anos é a primeira vez que a população brasileira sente que as coisas podem mudar. Não podemos decepcioná-la, sob pena de perdermos o apoio de algo que de mais sagrado existe, a confiança popular" finalizou.

Opinião pública precisa conhecer papel relevante do Legislativo

"As Câmaras Municipais são o primeiro e último reduto de defesa dos interesses do povo e por isso precisam ser apoiadas e compreendidas". A afirmação é da vereadora Marlise da Cruz (PMDB-Cascavel), presidenta da Associação das Câmaras Municipais do Oeste do Paraná (ACAMOP), em correspondência enviada a este jornal parabenizando-o pela reportagem "Vereador - figura decorativa ou representante do povo?" (edição 127).

Marlise da Cruz lembrou, a propósito, um dos itens do programa de trabalho da ACAMOP para a gestão 84/86, e que diz respeito ao "reestabelecimento da imagem do vereador perante a opinião pública".

"Face à diminuição de competência sofrida pelas Câmaras Municipais, que foram e são olhadas em suas iniciativas legislativas, caiu também o conceito do vereador e, como resultante, ficou prejudicada sua imagem perante a opinião pública. Há quem diga que os vereadores e as Câmaras Municipais são desnecessários e não têm razão de existir. A ACAMOP entende que tal quadro está a exigir uma ação imediata e conjunta, alavez com o patrocínio do governo do Estado, na deflagração local e regional de uma ampla campanha



Marlise da Cruz, presidenta da ACAMOP

de divulgação e conscientização popular sobre a relevância do papel do vereador num regime realmente democrático.

"A perda de algumas prerrogativas ou limitações das funções do vereador e das Câmaras não pode e não deve afetar a imagem e o conceito dos vereadores e das próprias Câmaras. Esse programa, por sua elevada importância, deve vir respaldado pelas ações organi-

zadas na consecução dos demais programas paralelamente com o objetivo de manter o conceito restaurado pelo maior período de tempo possível. A campanha deve contar com a participação da imprensa de todas as modalidades. Deve contar com o trabalho intenso e local de todas as Câmaras do Oeste do Paraná".

Diante desse item do programa da ACAMOP, a vereadora Marlise da Cruz considera oportuna a reportagem publicada por NOSSO TEMPO, "porque ela vem mostrar a realidade dos vereadores, de quem tanto se espera, inobstante sejam mínimas as suas prerrogativas".

"Estamos certos - finaliza - que os vereadores e as Câmaras Municipais são e continuarão sendo o mais firme baluarte da democracia, em cujos plenários temos visto uma atuação destacada dos mais legítimos representantes do povo".

CUT orienta sindicalistas

A Central Unica dos Trabalhadores (CUT) está convocando as entidades sindicais da região a comparecer ao I Congresso Nacional que vai de 24 a 26 deste mês em São Bernardo do Campo (SP), quando será também eleita a nova direção da central.

Poderão participar do Congresso Nacional da CUT os trabalhadores dos sindicatos e entidades profissionais de acordo com este critério de representação: as entidades com até 2 mil trabalhadores filiados terão direito a 2 delegados de diretoria e 3 delegados de base; de 2 001 a 10 mil, 3 delegados de diretoria e 5 de base; de 10 001 a 30 mil, 4 e 8, respectivamente; de 30 001 a 100 mil, 5 e 12; de 100 001 a 200 mil, 6 e 16; e mais de 200 mil, 7 delegados de diretoria e 20 delegados de base.

Vice-prefeita com Tancredo

A vice-prefeita de Toledo, Dalva Nogueira, participou no final do mês em São Paulo, juntamente com líderes municipais de todo o Brasil, de um encontro com o governador Tancredo Neves, candidato das oposições à Presidência da República. A vice-prefeita integrou a caravana paranaense que foi expor a Tancredo as dificuldades por que passam os Municípios brasileiros e sugerir a realização de uma profunda reforma tributária caso a líder político mineiro chegue à Presidência. Segundo Dalva Nogueira, "o candidato assumiu esse compromisso perante as lideranças municipalistas, assinalando que a reforma tributária deveria ter sido realizada há pelo menos dez anos atrás".

PMDB Jovem do Oeste reúne-se em Corbélia

Aproximadamente 500 lideranças peemedebistas de mais de 30 municípios estarão reunidas no próximo dia 19, em Corbélia, para o 1º Encontro da Juventude do PMDB do Oeste, com a presença do senador Álvaro Dias e do secretário do Interior, Nelson Miguel Friedrich. Além da questão sucessória presidencial, os setores jovens do partido pretendem discutir abertamente as melhores formas possíveis de se ampliar a participação da juventude na política a nível regional.

Segundo o presidente do Setor Jovem do PMDB de Corbélia, Vanderlei Martins, um dos responsáveis pela organização deste encontro, que vai durar o domingo inteiro, será confirmada também a participação do senador gaúcho Pedro Simon e de vários deputados

estaduais e federais do Oeste. "A nossa idéia é promover um debate entre Álvaro, Nelson e Simon para aprofundar o questionamento da atual situação nacional, visando a atualização política da juventude peemedebista, que também deseja participar e deve possuir canais abertos para tal", acentua.

O encontro terá início às 9 horas, nas dependências do Clube Aliança, e no final, às 17 horas, deverá apresentar uma proposta oficial a ser remetida ao Diretório Regional do partido, relatando a posição dos setores jovens quanto à sucessão presidencial e também quanto à criação de formas que possibilitem a participação da juventude nas decisões do PMDB. Pelo seu caráter oficial, este é o primeiro evento do gênero realizado na região Oeste.



VIDRACARIA GUAPORÉ

Piornedo & Cavalieri Ltda.

Vidros de todos os tipos. Temperados Blindex para engenharia, Box, Vitrines, Modulados e Balcões de Alumínio

Filial em Foz do Iguaçu

Rua Santos Dumont, 104 - Fones: 73-1340 e 73-1096

Matriz em Cascavel:

Rua 7 de Setembro, 1651 - Fones: 23-8223 e 23-8833

Funerária Bom Jesus



Fábrica própria

Vendas a prazo
carros novos P/ viagens.

Rua Almirante Barroso, 651 - Fone 74-2607

Foz do Iguaçu - Paraná.



Moto Mecânica Iguaçu

Peças e acessórios para motos em geral. Serviços de torno e soldas. Retíficas. Encamisamento de cilindros. Serviço de lavagem e lubrificação. Soldas de magnésio.

RUA XAVIER DA SILVA, 1496
FONE (0455) 73-1240

FOZ DO IGUAÇU

Metalúrgica Lorival Ltda.

Portas e janelas de ferro e alumínio - grades de proteção e cercas - estruturas metálicas - box para banheiros - vidracaria Av. Rio Grande do Sul, 141 fone (0452) 54-1814

Marechal Cândido Rondon

Faculdade de Direito: vereador critica OAB

"A conquista da Faculdade de Direito é mais que um direito do cidadão que vive no Oeste do Paraná, é acima de tudo um dever do Estado para com os nossos cidadãos, principalmente se levarmos em conta o que representa o Oeste na envergadura do Paraná e do Brasil". A observação foi feita pelo vereador Eliseu Schmitt (PMDB-Cascavel) ao repudiar o recente posicionamento OAB-Subseção do Paraná contrário à criação do curso de Direito em Cascavel.

Referindo-se especialmente aos termos do parecer da OAB, o vereador salientou que as alusões feitas pelo conselheiro Alir Ratacheski são ofensivas à população desta, quando afirma, por exemplo, que o movimento pró-criação do curso teria como objetivo central " vaidosa ostentação" e se constituiria em "verdadeira inversão de conceitos e critérios em relação às prioridades".

— Não poderia deixar de manifestar a minha repulsa por tamanha caducidade. Será que não temos o direito sagrado de fazer com que os filhos de nossa terra possam aqui crescer e cursar a sua própria Faculdade de Direito, sem que tenham de sair do convívio familiar e da comunidade para irem à capital? — indaga o vereador.

Eliseu Schmitt chama a atenção para o número de cursos de Direito que "foram criadas por puro

interesse político" em regiões de muito menor expressão e bombardeia as queixas da OAB quanto ao nível das assim chamadas faculdades de fim-de-semana: "Se existem Faculdades de Direito de finais-de-semana, ao Oeste do Paraná isto não pode ser debitado; certamente o débito chega mais perto à própria OAB por seu dever de fiscalização não ter sido cumprido. O que tem feito a Ordem para que as faculdades de finais-de-semana sejam fiscalizadas? O que tem feito a Ordem para que o ensino do Direito seja melhorado no País? Ao Oeste isto não pode ser debitado, porque nós temos a pretensão de ter a consciência de nossa história e de nosso futuro".

— Nossa conquista, finalizou o vereador, haverá de ser estruturada, ainda que haja críticas injustas como esta da OAB. Haveremos ainda de implantar a nossa Faculdade de Direito e dar uma lição de cultura e de organização à OAB.

Vende-se

Uma Kitinet sita a Rua Belarmino de Mendonça — Tratar pelo fone: 72-1534 c/ Sr. Luiz.



PSIU

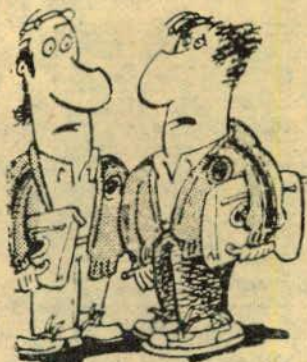
"Jornada" começa amanhã

Francamente, vai ser um marco histórico para Foz do Iguaçu a Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguai, que começa amanhã, às 13 horas, no Colégio Agrícola Estadual Manoel Moreira Pena. As delegações já estão chegando e os palestrantes também. Vem gente da pesada do Paraguai, da Argentina — um ônibus especial vem de Posadas —, de diversas regiões do Paraná, de São Paulo — de lá também sai um ônibus lotado —, de Porto Alegre, do Rio de Janeiro e outros lugares. Espera-se que Foz do Iguaçu tenha uma presença muito importante, em quantidade e qualidade. Todos estão convidados. Não há qualquer restrição. No sábado à tarde será feita a abertura dos trabalhos e serão debatidos os dois primeiros temas: "Solidariedade e integração latino-americana" e "Imprensa no Paraguai". À noite, a programação artística vai estar incrementadíssima. E no domingo, o dia todo, estudos e debates da pesadíssima. Coisa de alto nível. Um orgulho para Foz do Iguaçu abrigar tantas e tão ilustres personalidades.



Radiografia completa do Paraguai

Com o time que está jogando e que vai jogar nessa Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguai a coisa só pode mesmo dar em retumbante sucesso. Na organização estão o Comitê Brasil-Paraguai-Argentina, o jornal Nosso Tempo, o Setor Jovem do PMDB, o Diretório Acadêmico da Facisa e o Comitê de Solidariedade aos Povos Latinoamericanos, de Curitiba. Os temas programados para as palestras e debates levarão a uma verdadeira radiografia do Paraguai: "Solidariedade e integração latinoamericana; Imprensa no Paraguai; Conjuntura política, social e econômica do Paraguai; Direitos Humanos no Paraguai; Itaipu Binacional; Política Externa do Paraguai; Movimentos populares no Paraguai e Política Brasileira e Argentina em relação ao Paraguai".



Grandes temas para grandes cabeças

Examinando nome por nome dos convidados como palestrantes e debatedores para a Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguai, pode-se dimensionar a grandeza do acontecimento. Pela primeira vez reúne-se uma equipe tão numerosa de intelectuais e líderes brasileiros, paraguaios e argentinos para estudar o Paraguai e dar-lhe força na luta por sua libertação. Vêm a Foz do Iguaçu Adolfo Perez Esquivel, representantes das Mães da Praça de Maio, Belizário dos Santos, Jair Kriscke, Guillermo Frugoni Rey, Alcebyades Gonzales Delvalle, Aldo Zucolillo, Arnaldo Valdovinos, Domingo Laino, Sandino Gil Oporto, Luiz Alonso Resk, Carmem Lara Castro, Miguel Angel Ramos, Regina de Rodas, Diego Bertolucci, Juvêncio Mazzarollo, Ramon Leiva, Juan Manuel Benitez Florestin, Orlando Rojas, José Felix Fernandes Estigarribia, Don Mario Melanio Medina (bispo progressista paraguaio), Osmar Sostoa, Nimio Nuñez, Bonifácio Vargas, Florencio Riveros, Ciriaco Duarte, Gabriel Garcia, Enrique Rivas, Paulo Schilling, Rabanaque Caballero e Salvador Cabral Arrechea. E essas personalidades estarão aqui em Foz amanhã e depois. Vai-se falar muito — e tudo o que for dito vai dar o que falar.

Um livrão sobre o Paraguai

Os palestrantes da "Jornada" vão trazer os temas desenvolvidos por escrito, de modo que, logo após o encontro, as entidades organizadoras irão editar um livro com todas os assuntos tratados. Daí resultará o mais completo, rigoroso, amplo, profundo e intrigante "chek-up" do Paraguai — sua história, seus problemas, suas lutas, suas conquistas. Realmente, o jornal Nosso Tempo orgulha-se de ter-se lançado nesta promoção junto com as

demais entidades organizadoras. Tal a seriedade e a grandeza de propósitos da "jornada", que a Secretaria de Estado de Educação do Paraná, ao ceder o Colégio Agrícola de Foz do Iguaçu para sediar o acontecimento, lhe empresta todo o apoio. E aqui vale alertar que qualquer tentativa de repressão vai ter de se entender também com o Governo do Paraná. Bem entendido?

Para quem sabe o que é jornalismo

Entre tantos órgãos de imprensa que estão de olho na Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguai, só para dar um sinal da importância que está sendo dada ao evento, basta dizer que a Rádio Guaíba de Porto Alegre, além de já ter levado ao ar entrevistas com membros das entidades organizadoras, pediu as gravações das palestras e dos debates para fazer depois um programa de uma hora inteira. E o "Guaíba Revista", levado ao ar pelo Lasier Martins, a partir das 13 horas. Também a "Zero Hora" de Porto Alegre está ligada a Foz do Iguaçu nestes dias. E assim outros jornais e revistas. Nos pequenos acontecimentos as notícias vão aos repórteres; nos grandes, os repórteres vão às notícias.

Em debate a ida ao colégio

Com a participação do deputado Sérgio Spada, Altair Ferraz da Silva, Aluizio Palmar e Juvêncio Mazzarollo, o Setor Jovem do PMDB de Foz do Iguaçu esteve reunido no último sábado para debater a questão da ida ou não das oposições ao Colégio Eleitoral. Cerca de 50 pessoas participaram dos debates, em sua maioria lideranças da periferia, e a conclusão foi de que as oposições devem ir ao Colégio e evitar que Paulo Maluf assuma a presidência. Com uma ressalva: exigir que Tancredo assuma diversos compromissos, como a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, Reforma Agrária, Rompimento com o FMI, fim da recessão e eleições diretas em todos os níveis.



Sem essa de dar o Bum Bum

Tá certo ir ao Colégio Eleitoral para impedir que o Paulo Metralha, quer dizer, Paulo Maluf, assuma a presidência e acabe de vender o que resta do país. Mas tem uma coisa: tem que ir sem entregar tudo o que a chamada Frente Liberal está pedindo, porque aí a coisa permanece como está. Vejam só o que a turma do PDS está exigindo para apoiar o Tancredo: Ministério das Minas e Energia (e isso significa que eles vão mandar no programa nuclear, Petrobrás, exploração de minérios, etc), Ministério da Justiça (quer dizer que eles pretendem continuar censurando, etc. etc.), o Ministério

do Interior (responsável por diversos setores importantes, inclusive os currais do Nordeste) e, de lambuja, o Banco do Brasil.

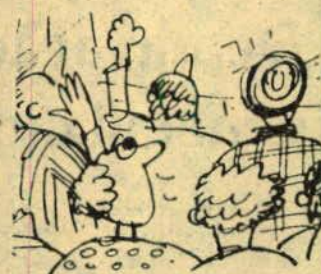
Viram? Pra completar, só mesmo entregando o bum-bum.

Tem mais: sem essa de Sarney na vice-presidência. Ele já sarneou muito o povo brasileiro. O Sarnei merece outro lugar bem diferente da vice-presidência da República: o banco dos réus.



Prestígio é isso aí

Não é pra se exibir, não, mas que dá um gostinho muito especial, isto dá. Semana passada, o jornalista Lasier Martins pôs no ar, em seu programa "Guaíba Revista", uma entrevista com um membro da equipe deste jornal. O Laiser estava nos estúdios da Guaíba com um exemplar de "Nosso Tempo" à mão, citando reportagens e falando do jornal em ondas médias e curtas — aquela promoção toria! E não é a primeira vez, nem será a última. Sinal de que Foz do Iguaçu e o Oeste do Paraná têm um jornal respeitável e respeitado.



Poluição no Parque Nacional

Um leitor de NT telefonou denunciando a existência de um antozinho de poluição no Parque Nacional, nas proximidades do Hotel das Cataratas. Segundo ele, numa estradinha que entra na floresta, existe um laboratório de revelação de fotografias, depósito de lixo e até um mini depósito de ferro velho, ocasionado por alguns carros que foram desmontados. Se for verdade, os "home" do IBDF devem tomar as providências. Imediatamente.

ET 121 A Eletrônicos das eletrônicas



COEXMA



Telex TE 520



Logo 49 calculadora visor e fita



versatilidade da manual Lines 98

Distribuidora de Frios Alvorada



Frangos - Perus
Patos - Pescados
Frios em geral

Rua Colômbia, 449 - Jardim América - Fone: 73-1511
Foz do Iguaçu — Paraná

Lava Jato Lá em Casa

LAVAGEM
Lubrificação
Troca de óleo
Polimentos.

Anexo Chopparia e Pizzaria e completo serviço a la Carte.
Rua Marechal Deodoro, 671
Fone: 74-1294
Foz do Iguaçu.

Escritório Jurídico

Dr. Alvaro W. Albuquerque
Dr. Antonio V. Moreira
Dr. Ademir Flôr
Dr. Santo Rafagnin
Dr. Cláudio Rorato
Dr. Osmar de Oliveira
Civil-Crime-Família-Trabalho
Rua Benjamin Constant, 45
fone 74-1900 - Foz do Iguaçu

Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria Reformas e consertos de estofados.

Tapetes e capotas para veículos.

Av. JK, 200 — Fone: 74-1492
Trevo Cataratas. 26 — 74-1577

Av. Brasil 333

Este é o novo endereço do seu

Concessionário Exclusivo **olivetti** Maquinas

Equipamentos para Escritório Ltda.

Fone 73-5562 Foz do Iguaçu - Paraná

REGIME DE STROESSNER

Por Aluizio Palmar e Luiz Alonzo.

Estagnação econômica

Sobre os 406.752 quilômetros quadrados que formam o território paraguaio vivem 3 milhões e 268 mil habitantes, um terço deles na mais constrangedora miséria. 60% da população vive no campo, onde 2% dos proprietários acumulam 85% das terras, das quais 77% estão em poder de estrangeiros.

No campo ou na cidade, os trabalhadores paraguaios amargam a tragédia comum a toda a América Latina — o desemprego, cujo índice atinge 30% da população economicamente ativa. Só na construção civil, 70% dos operários estão sem trabalho. A cada ano entram no mercado de trabalho cerca de 30 mil pessoas, mas só 7 mil encontram emprego.

Na raiz desse grave problema, como de tantos outros que o país enfrenta, encontra-se a estagnação econômica, produzida fundamentalmente pela dependência externa, pela péssima estrutura fundiária, a corrupção oficial e o contrabando generalizado. Segundo dados do Banco Central Paraguáio, em 1982 a produção industrial diminuiu em 4,5% e a agropecuária em 5%. Na década de 70 existiam no Paraguai 9 empresas industriais de frutas e legumes, mas a falta de apoio governamental, a perda de mercado para produtos estrangeiros, o alto custo das embalagens importadas e o contrabando em larga escala de produtos similares determinaram o fechamento de 8 dessas empresas. Também fecharam grandes frigoríficos, e centenas de pequenas e médias empresas operam em média com 30% de sua capacidade.

Completando o quadro, o país está às voltas com dívida externa de perto de 3 bilhões de dólares, sem contar os 10 bilhões que correm por sua conta na construção de Itaipu, que têm um prazo de 40 anos para serem devolvidos e que dependem da compra, pelo Brasil, da energia que o Paraguai não consumir da parte que lhe cabe (6,3 milhões de quilowatts) na hidrelétrica.

Para manter os trinta anos de ditadura, o general Alfredo Stroessner conta com as armas do Exército, Polícia e Piñandi — os paramilitares do Partido Colorado —, além de um Parlamento Nacional e um Poder Judiciário quase totalmente domesticados pelo Poder Executivo.

O regime de Stroessner editou muitas leis especiais "de defesa da democracia", sendo a mais conhecida a "Mbareté", palavra guarani que quer dizer algo assim como a "lei da selva", a 209, que possui um artigo, o 79, através do qual o Poder Executivo pode prender qualquer pessoa pelo tempo que quiser e sem a obrigação de formular acusação concreta ou proferir julgamento.

Daí decorrem problemas muito graves para os presos políticos e seus advogados. Um caso expressivo é o do doutor Diego Bertolucci, que solicitou a um juiz licença para proceder a uma inspeção médica forense em alguns presos por ele defendidos e que haviam sido barbaramente torturados. Como resposta, o advogado recebeu uma intimação por escrito para apresentar-se ao Departamento de Investigações da Polícia (DIP), onde compareceu junto com um colega. Bertolucci foi obrigado a entrar sozinho na sala de Pastor Coronel, chefe do DIP, que o agrediu a socos e pontapés, dizendo ser aquela "uma pequena mostra do que lhe aconteceria se continuasse com suas denúncias". Uma segunda sessão de agressões físicas foi acompanhada da advertência "aos seus amigos, os padres do Comitê de Igrejas", para

Violência política

El testimonio de M^a Margarita Bález

M^a Margarita Bález de Bález, de 35 años de edad, peluquera de profesión, en su testimonio relata que, en 1982, uno de los 10 compañeros que —según dice, la policía— resultaron muertos en una acción armada en Caaguazú, tras el secuestro de un autobús en marzo de 1980. El testimonio de la viuda de Bález dice así:

"Fui secuestrada en la vía pública el 16 de febrero de ese año (1982) por cuatro policías vestidos de civil, quienes me amarraron, escopacharon y esposaron, y condujeron al Departamento de Investigaciones... Me consiguieron las acusaciones que pesaban sobre mí, lo sé porque fui llevada directamente junto al jefe de ese departamento oficial... quien ordenó de esta manera: 'Háganle lo que quieran, desahócese'."

"Y, más tarde, el comisario inspector y torturador me vendió los ojos y esposados los brazos hasta arriba me condujeron a otro edificio en una de las habitaciones de los oficiales donde 2 o 3 días estuvo funcionando el caso de los políticos. Una vez allí fui colgada por la cabeza de una ventana de hierro en el sol, arando una soga de la esposa que colocaron en mis muñecas."

"Fui mantenida así durante seis días, sin comida y despierta (para el efecto me daban constantemente agua helada). Una vez por día me bajaban para practicarle otras torturas, consistente en quemarme las manos y otras partes del cuerpo, posiblemente con lejía, golpes en la cara y en los senos."

"En la sexta noche me bajaron un poco abajo. Allí fui atada de pies y manos y colocada en posición fetal. Percibí el funcionamiento de un aparato que depuraba una especie de gas que congelaba hasta mis huesos, dejándome en un estado de adormecimiento. En ese estado me inyectaron una sustancia en la columna vertebral, que por sus efectos posteriores, no puede tratarse de otra cosa que una droga."



En la fotografía aparecen tres prisioneros que fueron sometidos a malos tratos y torturas por las fuerzas de seguridad paraguayas (vistos desde el exterior) en un testimonio. Ellos son, de izquierda a derecha: Irene Castañer y su hijo Agustín, Cristina González y María Margarita Bález de Bález. La cuarta mujer, Lenínida Bogado (madre de Cristina González) murió poco después de ser trasladada de la prisión a una clínica para enfermos de cáncer —el mismo que las autoridades paraguayas se le propusieron la asistencia al tratamiento médico adecuado.

"Durante mi permanencia en esa habitación (48 días en total), venía durmiendo a verter XX (un interruptor) que me exigía que le firmara unos papeles que posteriormente serían mi supuesto declaración. Ante mi negativa a esto, continuaban los tormentos físicos y psicológicos."

"Almorcé en aquella habitación, por las noches durante 42 días me azotaban pies y manos con los brazos hacia atrás a unas vitas (facilidades de esta manera las picaduras de horrores que había en esa habitación en gran cantidad."

"En esta situación de incoherencia y desorientación me he visto obligada a realizar una huelga de hambre reclamando ser trasladada a otro sitio donde pudiera ejercer mi derecho de defensa y réplica a las acusaciones de la policía."

"El 28 de mayo fui trasladada a la Guardia de Seguridad. El 1^o de junio fui trasladada junto con otras tres mujeres a la Casa del Buen Pastor."

detención, antes de ser liberado debe pasar nuevamente pelo DIP funcionan también a Sección Técnica de Luta contra o comunismo, mais conhecida como La Técnica, a Guarda de Segurança (GS), a Penitenciária Nacional de Tacumbú, o Cárcere de Mulheres de Bom Pastor e a penitenciária de Menores de Villa Hayes.

TORTURADORES

O regime de Stroessner serviu de terreno fértil para o surgimento de dedo-duros, para-policiais, torturadores e assassinos profissionais. O povo se acostumou a chamar de "Piragués" (pés leves) os dedo-duros do regime. Dentro do país, o medo predomina e, à exceção dos ativistas políticos, o povo tem de declarar-se stroessnista por uma questão de sobrevivência. No comércio e nos carros é comum ver-se a foto do velho ditador ou um adesivo louvado a "era de paz e progresso". A tortura está institucionalizada a tal ponto que em qualquer delegacia do interior é rotina o preso ser agredido por qualquer motivo.

Os torturadores mais notórios são Pastor Coronel (chefe do DIP), os oficiais Cáceres Spelt e Benítez Estigarribia; os comissários Cantero, Oviedo e Giménez; o oficial Bogado; os inspetores Lucilo Benítez, Ruiz Paredes, Elvio Reyes, Rubens Fernandes e Salustiano Gimenez. Além destes, tem-se notabilizado como torturadores o Inspetor Hugo Duarte Arredondo, o policial Américo Peña Irala e Francisco Vera, ex-prefeito de Paso Yobay.

Documento da Anistia Internacional comprova as torturas sofridas por presos políticos.

que desistissem da "intenção de desestabilizar" o Departamento de Investigações.

As vítimas da ditadura chamam de "corredor polonês" a um conjunto de seis prisões que, como um túnel de silêncio, engolem os inimigos políticos ou simples

opositores da ditadura. Nele são tragados também os que oferecem obstáculos aos "negócios" realizados pelos "trepadores" (cortesãos do regime). O primeiro e ao mesmo tempo o último é o DIP, onde começam e terminam as torturas aos presos. Quando algum prisioneiro consegue ultrapassar o período de

Depravação generalizada

Como sempre fez, o general Alfredo Stroessner entra no Palácio de Governo às seis horas da manhã. Mas agora não é como antes. Fechado em seu gabinete, ele consome seu tempo sobre a papelada posta em cima de uma grande mesa de jacarandá em estilo colonial.



Trinta anos de governo, seis mandatos. Já é tempo de deixar o cargo. Ainda mais agora que a enfermidade vai tomando conta de sua pele e de seu sangue. Dizem que é "miastenia gravis", mas os médicos querem que ele faça exames no exterior. Mas deixar o governo para quem? Debrucado sobre os

expedientes que esperam seu despacho, o velho caudilho faz um balanço das pessoas de sua confiança e chega à conclusão de que é insubstituível. Afinal, em trinta anos de poder, só os bajuladores permanecem ao seu lado. Seus filhos não são bem vistos pelo povo e não

merecem a confiança das altas patentes militares. Gustavo, por exemplo, é major do Exército e ganha fortunas dando proteção a mafiosos e esboques de fama internacional. Recentemente, pegou dez milhões de dólares para garantir a segurança de Lício Gelli, chefe da loja maçônica "Propaganda Due" (P-2). O mafioso entrou no Paraguai num avião particular de um alto chefe militar, que, por sua vez, recebeu boa parte do dinheiro. E o povo sabe de tudo isso, apesar da férrea censura. Todos têm conhecimento de que o filho mais velho do ditador possui um ônibus especial da Companhia La Encarnense, que funciona como "boudoir" especial. O ônibus foi equipado com banheiro, cama matrimonial e um bem sortido bar com três ambientes. O primeiro é ocupado por três garçons de rigoroso smoking e luvas brancas, que cumprem três turnos de jornada completa para atender os caprichos do

Bom gosto tem nome.

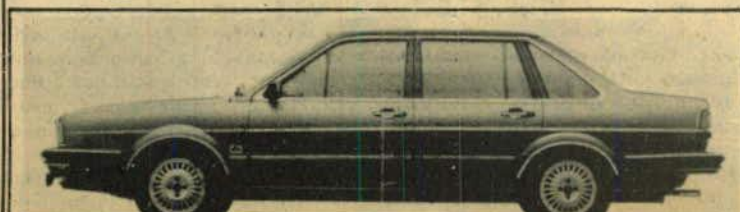


Tudo o que você precisa
Papeleria, Livraria,
Centro de Cópias

Av. Brasil, 805 — Tel: 74-2166
Foz do Iguçu



SANTANA



SE VOCÊ PROCURAVA UM CARRO SOFISTICADO, JÁ ENCONTROU DOIS.

É o mais sofisticado automóvel produzido pela Volkswagen do Brasil.

VENHA CONHECÊ-LO AQUI:

PARAGUAÇU DE AUTOMÓVEIS LTDA

ESTA CAINDO DE PODRE

major Gustavo Stroessner. Neste ônibus são realizados bacanais de fazer inveja aos imperadores romanos. As "acompanhantes" são contratadas em São Paulo e Rio de Janeiro, pois o major prefere as brasileiras. A empresa de ônibus pertence à família pelo lado materno.

Os outros dois filhos, em matéria de depravação, não deixam por menos. Graciela é alcoólatra inveterada e Freddy, um obsecado consumidor de drogas. Já esteve internado várias vezes em clínicas dos EUA. É casado com a filha do general Andrés Rodríguez. Graciela é divorciada de Humberto Domingues Dibb e casou em segundas núpcias com Gonzales Llamas, um ultradireitista espanhol que se encostou na família Stroessner para receber os favorecimentos do regime.

Os Domingues Dibb, donos das loterias e dos cassinos oficiais, são uma lenda dentro do Paraguai. A atual cacique do império é Dora Olivia Valentino de Domingues, mulher de 70 anos. Ela cobra uma porcentagem de cada guarani que ingressa em conceito de venda de bilhetes da Loteria do Paraguai e de cada ficha que roda sobre os verdes panos dos cassinos de Itá Enramada, San Bernardino e Acaray. Os Domingues Dibb receberam muitos favores do velho ditador, e hoje apenas o toleram, pois uma mudança poderia colocar em perigo os negócios da família. O filho mais velho de dona Dora, Humberto Domingues, ex-gênero do general Stroessner, é o dono do matutino "Hoy".

Apesar dos favores que o velho ditador fez e faz aos seus cortesãos, estes só têm feito fiascos. O general Timóteo Alvarenga, por exemplo, foi detido no aeroporto de Nova Delli portando em sua mala 18

quilos de ouro contrabandeado. Acabou pegando um ano de cadeia na Índia. Magno Ferreira Falcón foi diretor administrativo do complexo Yaciretá e embolsou um total de 14 milhões de dólares. Sabino Montanaro, Ministro do Interior, foi acusado de facilitar o contrabando de eletromecânicos pela fronteira com o Brasil e acabou fechando o jornal "ABC Color". Recentemente o regime deu de mãos beijadas um maquinário dos mais avançados para que Nicolás Bó, outro homem de palha do stroessnismo, fundasse um jornal. Assim nasceu "El Diálogo", para conquistar o espaço perdido pelo "ABC Color". Mas, já em sua primeira edição, o novo jornal do regime caiu no descrédito. Publica notícias mentirosas e sua tiragem cai a cada dia. Nicolás Bó é um dos donos da Cervejaria Asuncena e em épocas passadas participou de filmes eróticos protagonizados por Isabel Sarli. Para completar, até o novo gênero do general, Gonzales Llamas, segundo marido da filha de Stroessner, está fazendo suas trapalhadas na Conempa, consórcio de empresas que monopolizou os contratos de construção da hidrelétrica de Itaipu pelo lado paraguaio, para logo subcontratar as obras com empresas menores.

Fechado em seu gabinete, o generalíssimo Alfredo Stroessner — "genial condutor", "eminente estadista", "exemplar militar", "herói da guerra do Chaco" e "arquiteto de uma era de paz e progresso" — pensa nas benesses por ele distribuídas e nas palhaçadas feitas pelos seus protegidos. Mas como punir seria dar razão aos "comunistas e legionários", o caudilho prefere mostrar que ainda manda no país, reprimindo estudantes, camponeses e operários.

Perspectiva democrática

A primeira manifestação política realizada em praça pública por um partido de oposição ao regime do general Stroessner aconteceu em 17 de maio deste ano, em Assunção, e foi organizada pelo Partido Revolucionário Febrerista. Esse ato, ao qual se somaram outras manifestações recentemente, indicam que um novo clima está se formando entre os diversos setores oposicionistas.

O que até pouco tempo se assemelhava a um amontoado de tendas dispersas em campo aberto e sem comunicação entre si, pouco a pouco vai tomando a forma de um buliçoso acampamento onde as diversas correntes trocam senhas e opiniões. A própria coalizão de quatro partidos agrupados no "Acuerdo Nacional" já se encaminha para a sua ampliação ante a possibilidade real de perder-se pelo caminho, superada por novas propostas que surgem de multipartidárias ou intersetoriais.

De imediato, vemos que o MOPOCO (Movimento Popular Colorado) se senta à mesa a conversar novamente com o Partido Colorado no exílio e com a Resistência (ANR-ER), e ambos simultaneamente fazem o mesmo com o MAC (Movimento de Autenticidade Colorado), corrente interna dissidente do Partido Colorado Stroessnista. O Partido Febrerista, por sua parte, amplia seus contatos e conversa com o Partido Liberal Radical (primeira minoria no Parlamento controlado pelo stroessnismo), sem por isso se descuidar de sua relação com o Partido Liberal Radical

Autêntico, aliado preferencial na medida em que compartilham do mesmo teto no Acordo Nacional.

Setores do Acordo Nacional e de outras áreas da oposição aceitam pela primeira vez discutir alguns temas com o Acordo Paraguaiño no Exílio (APE), o qual prepara o surgimento de uma nova sigla e um novo programa, buscando ajustar-se melhor às necessidades do momento político.

Os preparativos de algumas mobilizações "unitárias e sem exclusões" para recordar os 30 anos de stroessnismo, em agosto próximo, tanto dentro do país como no exílio, completam o panorama diferente que vai substituindo pouco a pouco o imobilismo e a dispersão de seis meses atrás.

Enquanto ninguém se atreve a prognosticar até onde irá tudo isso, o que já se apresenta como um consenso é a necessidade de articular uma convergência das oposições, na medida em que uma unidade homogênea aparece aos olhos de todos como algo inviável na atual conjuntura. A forma que esta convergência tomará e se fosse organizada uma multipartidária ou um partido único, as duas coisas ao mesmo tempo, é o que ocupará o primeiro lugar nas futuras negociações.

Fatos como a morte, ocorrida há quatro semanas, do ministro da Educação e membro da gerontocracia Raul Peña, e os sucessivos conflitos de terras que vêm se sucedendo nos dois últimos meses em áreas de penetração de colonos

brasileiros, particularmente nos departamentos de Alto Paraná e Kanindeyú, agitam ainda mais os diversos setores oposicionistas, na medida em que estão pondo em primeiro plano a decrepitude do regime e a gravidade da crise econômica que afeta o país em seu terceiro ano consecutivo de recessão.

Pela primeira vez em muitos anos, a sensação de que realmente se avança em direção a novas formas de diálogo e colaboração entre as oposições à ditadura de Stroessner aparece como algo palpável. Se no futuro próximo prevalecer o espírito democrático e o sentido pragmático na maioria dos dirigentes dos diversos setores, então se poderá começar a percorrer caminhos que já foram ou estão sendo transitados por países irmãos como a Argentina, Brasil, Chile e Uruguai.

Tudo dependerá do espaço político e da capacidade de organização que possam ir logrando ao mesmo tempo os setores populares. Sem este elemento chave, tudo não passará de uma nova frustração.



Em Cascavel, hospede-se no

QUERÊNCIA HOTEL

Apartamentos de luxo
Suite nupcial e presidencial
Estacionamento próprio
Ar condicionado central
TV a cores - Frigobar
Piscinas - Som ambiente
Telefone - Serviço de bar



Rua 13 de maio, 21-Fone: (0412) 23-9393
Telex: 0452 - 208 Cascavel - Paraná.

12 DE AGOSTO - DIA DO PAPAI

EXPRESSE SUA GRATIDÃO COM

PRESENTES HM

HM HERMES MACEDO

200 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO



Municípios do Sudoeste integram-se ao Programa Terra e Meio-Ambiente

Mais cinco Municípios, desta vez do Sudoeste — Capanema, P. Ianalto, P. érola do Oeste, Realeza e Santa Isabel — formalizaram na semana passada interesse em integrar-se ao Programa Terra e Meio-Ambiente, delineado pela Associação Educacional do Oeste (Assoeste).

O programa foi discutido em reunião realizada em Capanema, na sede da Coagro, e dela participaram engenheiros-agrônimos, técnicos da Acarpa e prefeitos. Ficou decidido que cada cidade criará uma comissão municipal subordinada a uma comissão geral coordenadora dos trabalhos.

Na ausência do seu presidente, prefeito Fidelcino Tolentino, a

Assoeste foi representada pelo professor José Kuiava (secretário-executivo), assessorado pelos professores Ivo Oss Emmer e Ema Gnoatto Pacheco.

CONVÊNIO

A Assoeste, por outro lado, acaba de firmar convênio com a FAE no valor de 18,8 milhões de cruzeiros. A verba será aplicada na distribuição da cartilha "A Porta Mágica" a milhares de alunos de 34 municípios do Oeste e Sudoeste, através do Programa do Livro Didático/Educação Fundamental (PLIDEF).

"A Porta Mágica" é reconhecida pelo próprio MEC como material didático de mais alta relevância.

Corbélia vai construir sua Casa da Cultura

O prefeito Delso José Trentin espera poder iniciar neste segundo semestre a construção da Casa da Cultura de Corbélia, obra que vai exigir investimento da ordem de 130 milhões de cruzeiros (a preço de hoje), mas proporcionará à comunidade corbeliense um local adequado e dotado da infraestrutura necessária para promoções artístico-culturais.

A Casa da Cultura vai situar-se em local central, na Avenida Minas Gerais. Terá 500 metros quadrados de

área construída que abrigarão um anfiteatro com 300 lugares, sala para reuniões e exposições e uma sala de projeções.

"A Casa de Cultura insere-se na política de apoio e incremento às atividades artístico-culturais delineadas por nossa administração", afirma o prefeito Trentin, já pensando em atrair para Corbélia grupos teatrais, musicais, exposições e também realizar promoções que abram espaço para artistas e grupos de arte da cidade.



Em Catanduvas, prossegue o programa de pavimentação com pedras irregulares

Pedras irregulares na pavimentação de ruas: uma opção econômica

Em Catanduvas, tem prosseguimento o programa de pavimentação com pedras irregulares iniciado pela Prefeitura após ampla consulta à população, que optou por essa modalidade por representar uma alternativa econômica e capaz de absorver razoável contingente de mão-de-obra.

No caso estão sendo beneficiadas não apenas áreas do perímetro urbano, mas também de Ibema — o principal Distrito de Catanduvas.

Para um município, com um orçamento comprometido, esta foi,

na opinião do prefeito Teodoro de Oliveira, a melhor alternativa: "Convocamos a comunidade, expusemos o problema, apresentamos comparativos de custos entre a pavimentação asfáltica e a com pedras, e a própria população fez a escolha".

Em Catanduvas, a municipalidade está subsidiando em parte o programa e por isso o metro quadrado pavimentado custa para o contribuinte pouco mais de três mil cruzeiros.

Cafelândia: Prefeitura realiza melhorias na cidade e no interior



Na cidade de Cafelândia diversas ruas estão sendo pavimentadas

Visando melhorar o visual da cidade, a prefeitura de Cafelândia está realizando a pavimentação de vários trechos de ruas do perímetro urbano, dentro de um cronograma de obras que será desenvolvido até o final de sua gestão pelo prefeito Agenor Pasquali.

"Quando assumimos, encontramos o município apenas com o nome", afirma Pasquali, acrescentando que "felizmente a situação começou a melhorar este ano" graças a um melhor desempenho da receita e de um índice de retorno de ICM razoável.

A população, segundo o prefeito, tem colaborado com a administração municipal, construindo calçadas e zelando pela conservação do patrimônio público.

Enquanto isso, no interior, uma série de serviços de melhoria e conservação de estradas foram desenvolvidas, implicando ainda na construção de pontes — inclusive duas de concreto — e na instalação de dezenas de bueiros. "Hoje — afirma Pasquali — nossas estradas estão em condições relativamente boas, oferecendo garantia aos produtores de escoamento das safras".

Para possibilitar a realização desses serviços, a municipalidade adquiriu uma pá-carregadeira, uma retroescavadeira, um caminhão e

Mutirão em Cascavel

A Companhia Habitacional do Paraná (Cohapar) e a Prefeitura de Cascavel admitiram estar enfrentando obstáculos para a localização de uma área adequada para a criação de um novo conjunto habitacional no sistema de mutirões populares lançado pela Secretaria de Estado do Interior.

A proposta inicial desenvolvida na Câmara Municipal pelo vereador Eduardo Fico de Castro (PMDB) contemplava a criação de um banco de material de construção, proposta aceita pela administração regional da Cohapar e pela vereadora Egídia Covatti, também do PMDB, para a edificação de 60 moradias. O interesse manifestado pelo Município de Cascavel é o de evitar a construção de conjuntos habitacionais distantes do centro urbano e dos seus equipamentos comunitários, como transporte, iluminação e água.

A procura de áreas tornou-se difícil para a Prefeitura, que insistiu junto ao Incri para a liberação de área considerada propícia ao desenvolvimento do projeto, sem sucesso. Outras alternativas estão sendo buscadas pela Cohapar e pela prefeitura enquanto é ampliado o cadastro das famílias de baixa-renda candidatas a participar do Projeto Mutirão.

Motocross empolga Rondon

O município de Marechal Cândido Rondon possui uma das melhores pistas de motocross da região, e talvez por isso mesmo esse esporte de pericia e coragem vem encontrando um número cada vez maior de adeptos, dentro e fora do circuito.

Quase 5 mil pessoas prestigiaram a realização da prova válida pela 5ª etapa do Campeonato Paranaense de Motocross, realizada no último dia 29, dentro da programação alusiva ao 24º aniversário de Marechal Cândido Rondon. Os melhores colocados foram: 1º — "Pai Herói"; 2º — "Cabeção"; 3º, Elenir Pasquim; 4º, Eduardo Szaki; e 5º, Negrão.

Duas provas extras, nas categorias 125 e 250 cc, tiveram como vencedores respectivamente o toledano Sodrê da Silva e o palotinese Arlindo de Freitas. O rondonense Deodato Schwab classificou-se em segundo na categoria 125 cc.



Prova de motocross em M.C.Rondon

REBOMEL

Retifica de Motores e Bombas Injetoras
Medianeira

Atende-se no campo

MATRIZ: Medianeira, Rua 24 de Outubro, esq. Argentina (trevo) fone: 64-1443 — 64-1254
FILIAL: Marechal Cândido Rondon, Rua Minas Gerais S/N, ao lado da rodoviária. Fone: 54-1560.

Eletrônica Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu - Paraná

Cerâmica Rondon Ltda.

Telhas, goivos, tijolos maciços e de 6 furos

Prolongamento da Av. Continental, s/n — Km 10
fone 82-1281 — Pato Bragado



MARECHAL CANDIDO RONDON

PREFEITO EM MAUS LENÇÓIS

Câmara não aprova as contas referentes ao exercício de 82

Através do Decreto Legislativo N° 001/84, o presidente da Câmara Municipal de Medianeira, Waldir Sabadin, rejeitou as contas do prefeito Ivo Antonio da Rolt relativas ao exercício de 1982. A rejeição já havia sido adotada pelo Tribunal de Contas, do que se valeu a Câmara de Vereadores para formar uma comissão e apurar possíveis irregularidades.

Essa comissão, composta pelos vereadores João Alves, Avelino Morás e Nery Antonio Caré, notou alguns "dados estranhos", que mereciam uma checagem. O primeiro fato que deixou os vereadores "com a pulga atrás da orelha" foram os gastos com propaganda: "Durante o exercício de 82 — observa o relatório — foram aplicados, nos meios de comunicação, CR\$ 5.725.279,00 principalmente em órgãos de outros municípios".

A comissão estranhou também o elevado montante aplicado na reforma do gabinete do prefeito, que estava orçado em CR\$ 6.300.000,00 e na realidade consumiu CR\$ 15.162.398,00.

Ao examinar o empenho n° 223/82, os membros da Comissão ficaram bastante revoltados ao saber que havia um gasto de CR\$ 34.296,00, referente a despesas com viagens de Luiz Bonato a Curitiba, nos dias 4, 5, 6 e 7 de junho de 1982, época em que não era mais prefeito e sim candidato a deputado. Em maio do mesmo ano, foi encontrado o empenho n° 3355, onde o

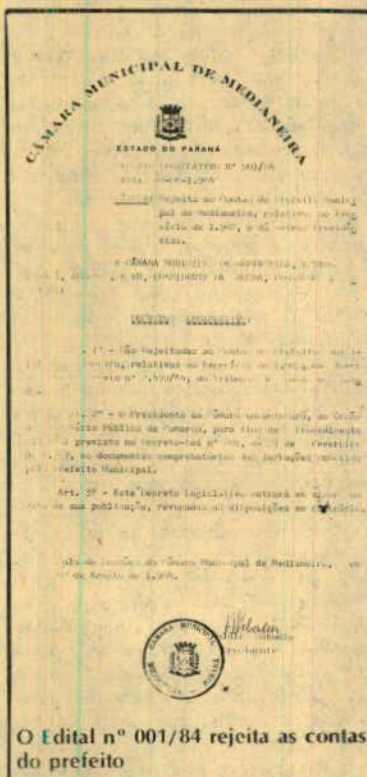
ex-prefeito descarregava mais despesas suas nas contas do Município.

Outras irregularidades constatadas pela Comissão referem-se a doações de camisetas a times de futebol, ôbolos a pessoas não carentes e o pagamento, através do empenho n° 6383, no valor de CR\$ 2.000, referente a uma inscrição no Campeonato de Pesca ao Dourado, em Foz do Iguaçu.

Os vereadores constataram também que "a atual administração concentra suas compras somente em determinadas firmas, esquecendo-se das outras", e que "as licitações não são devidamente levadas ao conhecimento dos interessados no fornecimento de materiais para o município de Medianeira". Eles não entendem, por exemplo, que "não existam firmas com interesse em vender 60 pneus e 60 câmaras", conforme o edital n° 41/82 mostra haver ocorrido.

Procedimentos semelhantes são citados em vários outros editais, inclusive o de n° 30/82. "Esse edital — dizem os vereadores — nos chamou a atenção, pois a ata n° 37/82 diz que não havia em nosso município uma agência interessada na venda de um veículo com capacidade para cinco passageiros, destinado ao gabinete do prefeito".

Por fim, o relatório da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara acusa que dos 3 editais apurados, quase para metade não havia participantes, autorizando assim o prefeito municipal a adquirir



O Edital n° 001/84 rejeita as contas do prefeito

material onde quisesse sem confrontar preços ou condições, pois a Comissão assim o autorizava nas atas dos editais, e o Setor de Compras da prefeitura não tem nenhuma prova de que houve a publicação dos mesmos por convites ou afixação em lugares públicos.

Medianeira prepara a Expomed



O empresário Danilo Tombini acompanha os trabalhadores na infraestrutura no local onde será realizada a IV Expomed

Com o objetivo de absorver a mão-de-obra ociosa existente no município e gerar divisas, o prefeito de Medianeira, Ivo Antonio da Rolt, tem procurado oferecer todos os

incentivos à instalação de indústrias e está obtendo resultados satisfatórios. Tanto isso é verdade que na área industrial do município já estão instaladas e em pleno funcionamen-

to duas indústrias de adubos orgânicos e uma de móveis e outra deverá ainda ser instalada no decorrer de 1984.

Os empresários Danilo Tombini e Irineu da Costa Rodrigues viajaram a Curitiba em companhia do prefeito Ivo Antonio da Rolt para contatos junto à COMEXPA-Comissão Estadual de Exposições Feira, objetivando angariar apoio e divulgar a realização da IV EXPOMED-Exposição Feira Comercial e Industrial de Medianeira, que será realizada nos dias 6 a 12 de maio do próximo ano. Os três percorreram outras áreas na esfera estadual e receberam incentivos.

Neste ano a IV Expomed será realizada na área industrial e a infraestrutura para a realização está sendo coordenada pela diretoria composta por Danilo Tombini (presidente), Irineu da Costa Rodrigues (vice-presidente), Erni Della Pasqua (vice-pres. indústria e comércio) e Rubilar Fachinetto (secretário).

Toledo em Los Angeles

Ademir, jogador revelado em Toledo, é o capitão da Seleção Olímpica de Futebol do Brasil que disputa os Jogos de Los Angeles. Ele iniciou sua carreira como atleta amador no Distrito de 10 de Maio, integrando depois — por duas temporadas — o quadro profissional

do Toledo Futebol Clube.

Na quinta-feira, dia 2, o prefeito Albino Corazza enviou telegrama de incentivo ao atleta, nos seguintes termos: "Prezado conterrâneo, em nome do povo toledano, vimos manifestar ao atleta toledano

que tão bem representa o futebol brasileiro, juntamente com os demais componentes da equipe nas Olimpíadas 84, a certeza de que saberá levar bem alto o nome do desporto de nossa pátria. Receba, prezado conterrâneo Ademir, as expressões de nossa admiração".

Empregos oferecidos pelo Cine

Para homens — Auxiliar e confeiteiro, cobrador de edário (com moto), condutor, chapeador de automóveis, desenhista técnico em diagramação gráfica, letrista enrolador a mão,

enfardador de madeira a mão, faturista, marceneiro, mecânico de automóveis, operador de furadeira em madeira, operador de serra circular, serralheiro, torneiro mecânico, vendedor lojista

e vendedor praticista.

Para mulheres — Auxiliar de escritório, balconista, telefonista e professora de Educação Física.

Para homens e mulheres — Confeiteiro e datilógrafo.

EM MEDIANEIRA ABASTEÇA NO



POSTO CENTRAL

De Ivo Luiz Bortolazzi e Filho Ltda

Abastecimento:
 Álcool, Diesel e
 Gasolina SUPER FILTRADA
 Lavagem, Lubrificação.
 Borracharia.
 Lubrificantes de Filtros, etc.
 ANEXO LANCHONETE
 Grato pela preferência
 Praça da Matriz — Fone: 64-1364
 Medianeira — Paraná.

Vendas - Instalações Assistência Técnica

ATENDIMENTO A FOZ DO IGUAÇU
E TODA REGIÃO OESTE DO PARANÁ



AR CONDICIONADO SOBRE RODAS

USE OS TELEFONES DO CONFORTO

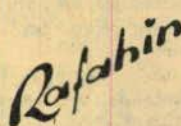
(0455) 72 1744 ou 74 3339

OU ENTÃO VENHA ATE NOSSA LOJA

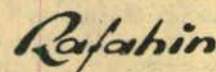
Rua Ignácio Sotto Maior, 494

Vila Iolanda-Foz do Iguaçu

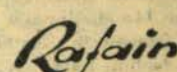
ATENDEMOS TAMBÉM POR ATACADO A
TODA REGIÃO



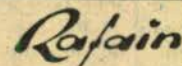
PALACE
HOTEL BR-277
E SUA REDE DE RESTAURANTES



CHURRASCARIA
DAS CATARATAS



RESTAURANTE
CENTRO



CHURRASCARIA
CAMPESTRE BR 277

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça
que a rede Rafain tem o melhor serviço.

BOMACO



BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA

EXPORTADORA IGUAÇU DE MATERIAIS DE CONTRUÇÃO

Avenida Juscelino Kubtschek, 1697 Jardim Boa Vista
Fones: PBX 73-3634 — 73-2285

TELEX 0452 - 304 Caixa Postal, 711-Foz do Iguaçu-Paraná

Um jornalista oestino na Alemanha

Para o jornalista Elio Winter foi uma enorme surpresa desembarcar na República Federal da Alemanha e constatar que a radiodifusão alemã perde de gozada em termos de qualidade e vibração para sua congênera brasileira.

Diretor da Rádio Difusora de Marechal Cândido Rondon, Winter esteve na Alemanha juntamente com outros jornalistas e radialistas brasileiros a convite do "Dienst im Uebersee, programa de intercâmbio coordenado pela Igreja Evangélica daquele País. "Para mim foi uma surpresa constatar que o rádio alemão é amorfo, pouco atuante, conservador demais. Falta-lhe o que nós temos aqui: calor humano e vibração". São apenas doze as emissoras de rádio existentes na Alemanha, todas elas espécie de autarquias dirigidas (administração e linha editorial) por colegiados onde estão representados desde partidos políticos até entidades de classe. Só agora, mas ainda em caráter experimental, está-se ensaiando uma abertura da radiofonia a iniciativa privada.

"As emissoras, — acrescenta Winter — são subsidiadas pelo governo, que cobra de cada cidadão possuidor de aparelho de rádio uma taxa específica, como aqui temos a conta de luz ou telefone. Em vista disso, a publicidade praticamente inexistente no rádio alemão, é mínima".

Winter teve poucos contatos na área de televisão. Mas deu para perceber que "o que há de bom é o 'jornal nacional' deles, com duas horas de duração". De resto, como no Brasil, pontificam também os enlatados norte-americanos. São duas as grandes redes televisivas, às quais estão filiadas oito emissoras, um contraste muito grande com o Brasil, observa Winter, "pois aqui temos cerca de 2 duas mil emissoras de rádio e umas 60 de televisão". A TV alemã, em função da concorrência, é mais dinâmica do que o rádio, mas nem por isso em certos círculos deixa-se de discutir o papel alienante do vídeo, que induz à preguiça mental e à castração da criatividade: "Discute-se bastante isso na Alemanha, e eu próprio tive contato com duas famílias que se

desfizeram de seus televisores por essas razões", afirma o jornalista rondonense.

Elio Winter faz um comparativo entre a imprensa alemã e a brasileira.

A IMPRENSA NA FRENTE

Os jornais constituem o carro-chefe dos meios de comunicação alemães. "O povo lê muito. Impressionante o número de pessoas que a gente vê mesmo na rua, nos trens, ônibus e metrô devorando jornais. Há os grandes diários nacionais e regionais, mas existe também uma infinidade de pequenos jornais locais e uma imprensa alternativa muito variada".

Lá como aqui, "a profissão de jornalista não é a melhor". Evidentemente o jornalismo alemão tem suas estrelas — muito bem pagas —, mas o "free-lancer" anda muito disseminado. Não há cursos de comunicação: "O jornalista aprende na redação. Geralmente é um profissional de uma determinada área que, sentindo vocação, faz do jornalismo a sua carreira. Ou é convidado para integrar a equipe de um jornal, ou começa como 'free-lancer' para ser efetivado com o passar do tempo em função da qualidade do seu trabalho", explica Elio Winter.

AS "INICIATIVAS"

A imprensa alternativa é um caso à parte. Há uma infinidade de pasquins, enfrentando as dificuldades financeiras peculiares à imprensa não-convencional, e geralmente ligados a grupos de ativistas. São as chamadas "iniciativas", grupos de

peças que se dedicam a objetivos específicos — da ecologia aos direitos humanos, passando por temas como Nicarágua, guerra nuclear ou conservação do verde.

"Impressionante o que há de 'iniciativas' na Alemanha. A gente encontra seus integrantes a todo momento na rua, onde comercializam penduricalhos, distribuem panfletos ou vendem seus jornais. Há grupos que se preocupam só com o ar, e sabem tudo sobre o assunto. Outros dedicam-se à Nicarágua, que aliás é o assunto da moda na Alemanha. As 'iniciativas' descarregam seus votos no Partido Verde (ecologistas), que tem seis por cento do eleitorado, o que vale dizer que este é o percentual da população alemã que é atuante e tem preocupação ao menos com alguma coisa", afirma Winter.

O radialista rondonense admirou-se com "a incrível resignação do povo alemão". O homem médio não reage diante de nada. E é inquietante a ocupação econômica e cultural do País pelo capitalismo norte-americano, sem falar no território minado por bases e quartéis da OTAN. O espectro da guerra nuclear está onipresente. Um exemplo: a simpática aldeia da Jülich tem como inquilina uma base de bombardeiros atômicos. "A população — observa Winter — deve sentir-se mais ou menos como aqueles favelados de São Paulo que moravam sobre um oleduto da Petrobrás".

PROGRAMA ARROXADO

Elio Winter não teve tempo de conhecer o País da perspectiva convencional, a turística. "O programa que nos impuseram foi puxado", mas das visitas a empresas de comunicação, do contato com ativistas no Café Merlin, em Stuttgart, da coletiva com o porta-voz do Ministério de Defesa alemão, dos contatos com colegas alemães, entre outras coisas, restou um saldo que ele considera muito positivo: "foi uma experiência tascinant".



Arnaldo toma posse no Diretorio Acadêmico

Esta difícil a aprovação de novos cursos para a Facisa

Em solenidade realizada no salão de atos da Facisa na noite da última quarta-feira, tomou posse a nova gestão do Diretorio Acadêmico, presidido desde então pelo estudante Arnaldo Camargo de Freitas. A gestão que encerrou seu mandato fez um relato do trabalho que realizou e a prestação de contas.

A solenidade teve a presença de centenas de estudantes e foi prestigiada pela secretária de Educação, Gilda Poli Loures, pelo prefeito Wádis Benvenutti, pelo secretário do Interior Nilton Friedrich e pelo deputado Sérgio Spada. Todos eles fizeram breves pronunciamentos analisando a situação do ensino superior no país, no Paraná e particularmente na região Oeste do Estado. O secretário do Interior empolgou o auditório com um incisivo e veemente apelo no sentido de que as faculdades e universidades sejam elemento forte no processo de transformação das

estruturas políticas, sociais e econômicas do país. "Ou a universidade reproduz isso que está aí, ou muda", resumiu Nilton Friedrich.

Mas a palestra mais esperada era mesmo a da secretária de Educação, de quem a plateia, as demais autoridades presentes e em especial o presidente da Funefi, Narciso Valiatti, e a diretora da Facisa, Lzolete Nieradka, esperavam algum sinal positivo para a criação de novos cursos para a Faculdade de Foz do Iguaçu, que reivindica a implantação de licenciatura em Letras, Turismo e Comércio Exterior.

A secretária Gilda Poli traçou um quadro tão negro da situação do ensino que praticamente levou a concluir pela quase inviabilidade das pretensões de Foz do Iguaçu no campo do ensino de terceiro grau. Em todo caso, não houve qualquer definição. Ficou a promessa de uma resposta dentro em breve, "após os estudos que estamos realizando sobre a questão", disse a secretária.

Autoridades debatem a formação do Conselho Comunitário

Uma gota d'água no deserto do desemprego

Foz recebe 100 milhões e organiza Conselho Comunitário

As frentes de trabalho, até abril de 1983, eram soluções paliativas com que se tentava manter vivas algumas centenas de miseráveis do Nordeste. A partir de então, esse método de dar trabalho e alguma forma de sobrevivência foi adotado nos estados do Sul para conter a fúria dos desempregados que passaram a estremecer o país com uma avalanche de saques a casas comerciais, principalmente em São Paulo.

O Paraná custou um pouco a adotar tal providência, mas o governo do PMDB teve, enfim, de render-se e, durante o ano de 1984, está sendo aplicada a importância de 2 bilhões de cruzeiros em frentes de trabalho. Curitiba vai consumir 700 milhões dessa verba, ficando o restante para aplicação nas maiores cidades do interior, de acordo com seu índice de desemprego.

Para Foz do Iguaçu foram destinados 100 milhões de cruzeiros, a serem aplicados exclusivamente em mão de obra, conforme explicou o representante da Secretaria de Assuntos Comunitários, Gilberto Fonseca, em reunião realizada na última quarta-feira no Hotel Salvatti, com a participação de lideranças da comunidade de Foz do Iguaçu, do prefeito Wádis Benvenutti, secretário do Interior Nilton Friedrich e o deputado Sérgio Spada.

Essa reunião foi promovida com o objetivo de encaminhar a formação de um Conselho Comunitário para o fim imediato de aplicar aqueles 100 milhões da maneira mais racional possível, sob o critério de que esse recurso precisa ser multiplicado e não simplesmente consumido. A irrisória importância permite que se dê emprego a 200 pessoas durante 3 meses pagando-se salário mínimo, por isso, para que o dinheiro não se esgote aí, as autoridades insistiram na necessidade de aplicar os 100 milhões de acordo com que irá propor o Conselho Comunitário, que deverá ser constituído nas próximas semanas, de tal maneira que o recurso tenha efeito multiplicativo.

O secretário Nilton Friedrich fez na oportunidade uma rápida descri-

ção do que chamou de "latifúndio da miséria" ao analisar as condições de vida do povo brasileiro, massacrado pelo desemprego. "A vida do desempregado no Brasil é uma completa degradação", disse.

"O brasileiro está entre os povos que mais trabalham e os que menos ganham, conforme mostrou pesquisa da Organização Internacional do Trabalho, da ONU", informou o secretário.

Nilton Friedrich explicou que o país precisaria crescer economicamente à taxa de 7 por cento ao ano para poder dar trabalho aos desempregados e para o contingente de um milhão e meio de pessoas que anualmente entram no mercado de trabalho. No entanto, o crescimento da economia é negativo, e isso se deve à política recessiva imposta pelo FMI. "Teremos de lutar pela mudança da política econômica, mas temos também de minimizar os efeitos do desemprego agora, então o governo José Richa está destinando essa verba aos municípios onde o problema é mais sério, como em Foz do Iguaçu", frisou.

Já o representante da Secretaria de Assuntos Comunitários, ao sugerir fórmulas de aplicação do recurso destinado aos desempregados, contou que o comandante do batalhão do Exército em Foz do Iguaçu lhe disse que o quartel gasta entre 8 a 10 milhões de cruzeiros por mês com produtos hortigranjeiros trazidos de São Paulo. "Aí pode estar — ponderou Gilberto Fonseca — um setor para a abertura de uma frente de trabalho, mediante a utilização de terrenos inaproveitados, onde seriam produzidos muitos dos alimentos que hoje são trazidos de outros estados ou outras regiões".

NOSSO TEMPO

O jornal de um tempo novo

Trento

SUPERMERCADO - LOJA - ATACADO

Onde você encontra de tudo

Lembre-se, TRENTO é economia

Fone 23-3065 - Cascavel



A IDEOLOGIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR

Em entrevista concedida a NOSSO TEMPO no último sábado, o secretário do Interior, Nelton Friedrich, fez uma avaliação dos projetos de participação popular desenvolvidos pelo governo estadual — especialmente o programa mutirão habitacional — e disse que este é um exemplo de como se deve administrar com o povo e não para o povo. No caso particular do mutirão habitacional, trata-se, segundo Nelton, "de uma solução paranaense para um problema do Paraná".

NOSSO TEMPO — Que avaliação o sr. faz dessa série de projetos calçados na participação comunitária, no mutirão, que estão sendo desenvolvidos em todo o Estado?

NELTON FRIEDRICH — Estes projetos traduzem uma postura política que nós desenvolvemos desde o primeiro momento, uma vez que não viemos para trocar a guarda — isto é, tirar os administradores anteriores e colocar os novos. Muito mais do que uma troca de guarda, portanto, trata-se de uma nova postura política e administrativa que deve traduzir os anseios da comunidade por democracia, e esta tem um grande meio de participação popular. Conscientes de que nós estamos no governo e não no poder, tínhamos que encontrar caminhos, buscando novas saídas para velhos problemas, e por isto procuramos questionar o convencional, o que tradicionalmente vinha sendo feito. Isto não significa que nós pudéssemos abandonar o convencional, até porque — e insisto nisso — nós estamos no governo e não no poder. Mas em cima desta questão, um mês após termos assumido a Secretaria do Interior, nós já apresentávamos numa reunião do secretariado uma proposta política de nossa Pasta.

NT — Em que termos?

NELTON — Basicamente ela tinha estas duas grandes linhas: a convencional, e dentro desta procurar um maior dinamismo, maior racionalidade e, é claro, maior conteúdo social; e a segunda, que é onde nós poderemos deixar as marcas diferenciadas de um governo do PMDB: esta frente alternativa que desde o início nós estimulamos profundamente. E dentro desta proposta alternativa é que surgiram alguns destes programas, como o do mutirão habitacional, que é uma solução paranaense para um problema do Paraná, porque trata-se de uma proposta idealizada pelo governo José Richa. Tanto isso é verdade que o mutirão não tem esse sentido tão somente da construção da casa, da obra pela obra. Mais do que isso, é fundamental que haja a participação comunitária. E hoje o mutirão não é só um sucesso administrativo, mas um dos programas com o qual nós mais estamos entusiasmados.

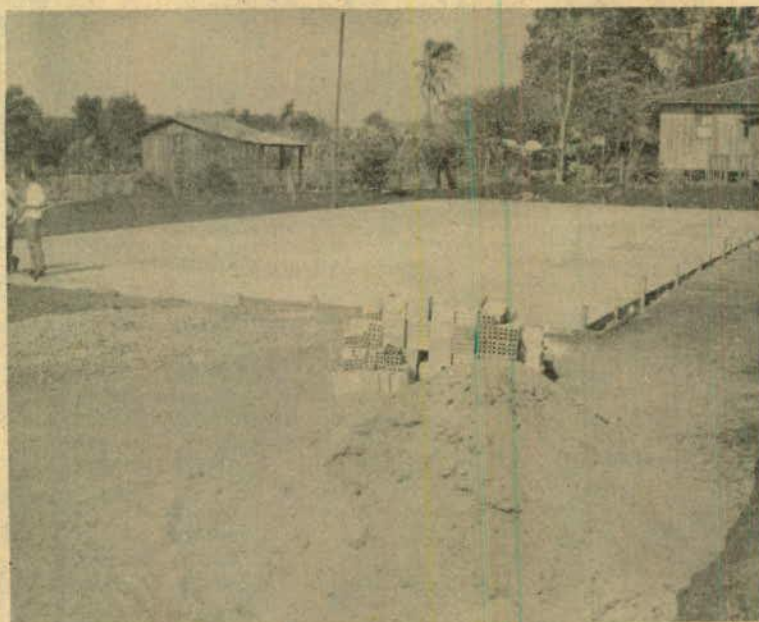
NT — Por quê?

NELTON — Justamente pelo seu conteúdo social. Em primeiro lugar, porque temos um programa no



Mutirão habitacional em Capitão Leônidas Marques.

O secretário do Interior, Nelton Friedrich, faz uma avaliação dos projetos de participação comunitária e diz que eles traduzem uma nova postura política



Cincha esportiva construída pela comunidade em C.L. Marques

Estado que atinge a faixa de renda de zero até três salários mínimos, e nós estamos entregando casas a prestações nunca superiores a 20 por cento do salário mínimo, enquanto a mesma casa, financiada pelo BNH e contratada pela mesma instituição, custaria 80 mil cruzeiros por mês. É claro que existe uma série de fatores que contribuem para a redução dos custos, como a doação de terrenos pela Prefeitura, doação de materiais pela própria comuni-

dade, as famílias participando da construção (mais de um terço do custo de uma casa é representado pela mão-de-obra). Também temos a redução desses custos porque não há o chamado BDI, que as empresas aplicam em função do lucro e ao mesmo tempo pela utilização e deterioração de seus equipamentos. E ainda porque não há as obrigações sociais, já que os empregados inexistem: são as próprias famílias construindo suas casas.

NT — E tem ainda o aspecto da participação popular no mutirão...

NELTON — Exato. A participação popular no mutirão busca ser meio e fim. Meio é realmente discutir, planificar, executar a própria moradia. São as famílias que passam por várias reuniões até desaguar no dia da habitação. E isto faz com que as famílias, ao invés de receberem as casas, participem da discussão e da decisão de suas moradias. E como fim, porque isso na verdade melhora as condições de vida; está-se construindo uma sociedade mais desejável, com menos desigualdades. O grande conteúdo do mutirão é que ele permite a estas famílias que há muito tempo sonham com a casa própria descobrirem repentinamente que, se isoladamente eram frágeis, unidas elas conseguem concretizar esse velho e tão auspicioso sonho. Neste mesmo momento os membros dessas famílias começam a ter um processo de auto-desenvolvimento e de auto-promoção, redescobrimo as forças e energias que possuem, do que são capazes. Abro aqui um parêntese para fazer uma observação: às vezes se confunde participação com socialização do "pepino". Quando você tem um problema sério, traz um monte de gente para resolvê-lo e, uma vez solucionando, essas pessoas vão embora mas não cresceram politicamente. O que nós entendemos por participação popular é o contrário: é a participação ser pedagogicamente um grande meio de realização das pessoas, e isto significa a conquista da cidadania. As famílias descobrem que têm direito à habitação, que também têm deveres para com a sociedade, porque a sociedade está colaborando com elas. A descoberta da cidadania é o grande momento da pessoa humana, quando ela se transforma em cidadão e como tal passa a ser agente ativo das coisas, passa a ser sujeito das políticas e não objeto dos políticos e das políticas.

NT — Em alguns municípios o projeto mutirão tem levado a desdobramentos. Em Capitão Leônidas Marques, por exemplo, escolas estão sendo construídas através desse sistema.

NELTON — Exatamente. Em Capitão Leônidas Marques isso tem acontecido na área educacional. Em outros Municípios, na área de saneamento, do meio-ambiente, etc. Então, nós estamos fugindo daquela visão autoritária, centralista e, pior, paternalista, de esperar tudo do pai-prefeito, do pai-deputado, do pai-secretário, sempre com um caráter individualista. O maior traço da história do Brasil, no sentido de desequilíbrio da nossa sociedade, é que temos sido criados para sermos culturalmente individualistas, egoístas, separados, quando precisamos ser comunitários, coletivos, solidários e unidos. Achaamos que o mutirão ao menos tenta resgatar essa dívida que historicamente os governos têm com o povo. E, enfim, o mutirão habitacional é um grande exemplo de como se deve administrar com o povo e não para o povo. A maioria dos administradores ainda governam para o povo, como se fossem plenipotenciários, donos da verdade, sabedores de todas as

coisas, sem compreender que se não forem buscar a sensibilidade popular, toda obra vira obra pela obra, e acaba não tendo sentido. O governo José Richa é o primeiro governo do Paraná que realiza um programa habitacional com recursos próprios: nós estamos aplicando nesta primeira etapa 4 bilhões de cruzeiros só no mutirão habitacional. Isto nunca houve antes na história do Paraná.



Nelton: uma nova postura política.

NT — Em quantos municípios já está sendo desenvolvido esse projeto?

NELTON — Nós estamos chegando em 40 municípios e pretendemos até o final de 1985 estar com o mutirão em 125 municípios. E veja alguns detalhes que mostram a preocupação desta nova visão social: há poucos dias, e infelizmente isto aconteceu, uma mutirante de Matelândia sofreu um acidente e morreu. A Cohapar já tem asseguradas, no momento em que começa o mutirão, as casas e as famílias dos mutirantes. Nesse caso de Matelândia, a residência está saindo do chão, mas o viúvo, que é uma pessoa portadora de defeito físico, há dois anos sem trabalhar, vai recebê-la quitada. E mais ou menos o mesmo sistema estamos procurando fazer na área de saneamento. Na área metropolitana de Curitiba a Sanepar realiza mutirões para implantar redes d'água que atenderão famílias de baixa renda. A Surehna, por sua vez, tem o programa micro-poços, que também foi idealizado por nós neste governo, em que o Estado realiza a perfuração e a comunidade e a Prefeitura fazem as instalações, portanto, a operacionalização deste micro-sistema. Ainda este ano deveremos chegar a 200 poços perfurados. Temos também algumas experiências de eletrificação rural — como por exemplo em Guarapuava e no interior de Ponta Grossa —, em que a localização da rede, colocação dos postes e extensão dos fios são feitos pelos agricultores. A única coisa que fazemos é deslocar um engenheiro para acompanhar e fiscalizar o cumprimento das normas técnicas, e a Copel ao final faz a inspeção quanto à segurança e quanto às normas, conforme manda o figurino nacional.

Discoteque Whiskadão

Discoteca padrão classe A
AGRADECE A PRESENÇA DOS TURISTAS
Quatro pistas: samba, discoteca, música lenta e gafeira.

UMA MARCA DE SUCESSO

Rua Almirante Barroso com Jorge Sanwais
Fone 74-2027

MÁRIO KATUO KATO
MARIA A. ALMEIDA
ERNANI PUDELL
ADERBAL DE HOLLEBEN MELLO

Advogados em defesa dos
trabalhadores

Foz do Iguaçu
Travessa Cristiano Weirich, 91
Ed. Metropole -S- 203-Fone: 74-3558

Cascavel
rua São Paulo, 775
Fone (0452) 23-4832



SIC

Técnica Iguaçu
Ltda.

Oticina Especializada e
Autorizada.
Olivetti — Facit —
Remington — Dismac
e Ruf.

Fone: 72-1992 —
Av. JK, 417 — Foz.

Sauna Aquarius

AGORA COM
APARELHOS
PARA GINASTICA E
MASSAGISTA

Horário exclusivo para
senhoras:
Terças das 13 as 17 horas
sextas das 13 as 17 horas

CONHEÇA O PLANO
PARA MENSALISTAS

TELEFONE 73-2915

Escritório Jurídico

ADEMAR MARTINS MONTORO
LUIZ ASSUNÇÃO ARAUJO
SERGIO GOMES

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Benjamin Constant, 116 -
1º andar - salas 104/104
Fones: 74-1434 e 74-1682 -
Foz do Iguaçu-Pr.

UM JEITO NOVO

DE VESTIR

CHAMALOTTI
BOUTIQUE
Avenida Juscelino Kubitschek, 490
Fone: 73-2794
FOZ DO IGUAÇU

PRESENTES
FINOS

BAZAR DAS LINHAS

BOTÕES
PERSONALIZADOS
AVIAMENTOS
EM GERAL

Av. J. K, 478-Fone:74-3999
Foz do Iguaçu

SEXSABE

Sauna

Suites acarpetadas
Ar condicionado-Geladeira
Telefone-TV-PISCINA - Som
individual e garagem
COMECE HOJE UMA GRANDE
AMIZADE

BR 277 - PARQUE PRESIDENTE



73-3537

Marly Cabeleireiros

Unisex - Ambiente com ar
condicionado-Manicure-Pedicure
Corte moderno-Limpesa de pele
Maquiagem

Atende-se com hora marcada das
8:00 às 20:00 horas

Av. Brasil, 594 - 1º andar
Fone: 74-1970 - Foz do Iguaçu



Araújo

A estilista da H. Stern Eliete Elias, a belíssima Rosana, do Rio de Janeiro e a Daniela estarão presentes no desfile de sexta-feira no Rafain Palace. Será uma festa digna da "high society".

Confirmado: o artista plástico iguaçuense Haroldo Alvarenga está representando a escultura paranaense nos Estados Unidos, durante o Midwest.

No último domingo, dia 8, em Puerto Iguazu (Argentina) aconteceu uma bela apresentação dos bailarinos Ramojos, do Teatro Colon, de Buenos Aires. A primeira bailarina, Lidia Signi, arrebatou muitos aplausos e o espetáculo, como um todo, foi dos melhores. Uma comitiva de Foz do Iguaçu, coordenada por Jorge Tena, foi assistir o show e voltou maravilhada.

No próximo dia 11, Dia da Instituição dos Cursos Jurídicos no Brasil, está prevista a entrega de uma sala para os advogados no Forum local. Segundo o dr. Roberto Sampaio da Costa Barros, diretor do Forum, trata-se de uma questão de justiça, uma vez que a maioria dos Foruns do Paraná contam com dependências reservadas aos causídicos afim de que estes possam exercer plenamente suas atividades, principalmente os que não residem em Foz.

Retornando das praias a Srª Euzia Vieira onde passou dias agradáveis



Foto Visão

Empresários iguaçuenses em pose especial para esta coluna durante os festejos do aniversário da Bomaco.



HOTEL INTERNACIONAL

Restaurante classe A
Piscina
Sauna
Inter Lanch
Discotheque

O melhor da
cidade

Almirante Borroso, 345 Foz do Iguaçu - Paraná



Foto Chico

Ivandro Stelle Teixeira, Sady Bordin, Mario Boll e Darci Gomes, durante os festejos dos 10 anos da Bomaco.

em companhia das netas Daniela e Rafaela. Os outros netos, Alaliba e Eduardo, preferiram curfír a Disneylandia.

Não é só o rei que gosta de coroa, fato este constatado por inúmeras outras pessoas que se encontravam na Boate Skorpions no último dia 26 e julho, quando presentes inúmeros turistas mericanos. Voltaremos ao assunto.

Rotary Club de Santa Terezinha recebe, neste dia 14, a visita oficial do governador do Distrito 464, Carlos Antônio de Almeida Ferreira. Os rotarianos da city e dos clubes vizinhos estão convidados para a reunião festiva que terá início às 20 horas no Hotel Lamburi. Já está confirmada a presença de muitas autoridades, inclusive a prefeita Lenir Spada e os vereadores daquele município.

Com a presença de 15 alunas, aconteceu na última quarta-feira a formatura das manequins da Academia de Dança Harmony, Casablanca Promoções, de Curitiba, esteve supervisionando os exames que as alunas prestaram na passarela.

A Discoteca Skorpions, de Santa Terezinha de Itaipu, promove nestes dias 24 e 25, o 1º grande concurso de "Beik", com a participação confirmada de inúmeros jovens da região. Um acontecimento para ninguém botar defeito.

Foto Chico

Nancy Rafagnin convidada especial da H. Stern para o desfile desta sexta-feira no Rafain Palace



Com o apoio da prefeitura municipal e por iniciativa da Dirección Municipal de Cultura de Iguaçu (Argentina) foi realizado no Hotel Panorama a primeira mostra de pinturas de artistas argentinos, reunindo 30 telas em óleo e acrílico. A exposição contou com a presença do prefeito Wádis Benvenutti e várias autoridades brasileiras argentinas. Na mostra foram apresentados trabalhos dos seguintes artistas: Aurelia Elena Rondan, Eduardo Car. Marcelo Moreyra, Lílian de Ravasi, Ana Gonzáles, Trindade e Carmen Wski.

Com a presença dos secretários Nelson Friedrich do Interior, Gilda P. Li da Educação, do deputado do Spada e prefeito Wádis Benvenutti tomou posse na última quarta-feira a nova Diretoria do Diretorio Académico da Faculdade, encabezada por Amaldo Camargo de Freitas. A nova diretoria deverá levar adiante algumas lutas, tirando a inércia em que se encontra o al Diretorio.

Clube de Maes do Rincão São Francisco promove o concurso "Ranha do Bairro". Os adquirentes das cartelas concorrerão a vários premios. Prestigiem porque a renda

será revertida a esta entidade que desponta como uma forte corrente.

Ademir Salvatti continua lotando a casa com suas incríveis promoções. Agora um som da pesada para encher os ouvidos de qualquer um. Quem está adorando é a juventude.

Aniversariantes de Santa Terezinha: Barbara Cruz (dia 1º), Henrique dos Santos (dia 9) e José Limberger (dia 10). A todos os parabens da coluna.

Outro que aniversariou naquele município foi o vereador e líder da Bancada do PMDB, Eugênio Salvanandi.

No próximo sábado (dia 11), no Santa Terezinha Clube de Campo, haverá a apresentação das peças "Os Três Gostosos" e "Filho Destruidor", a cargo do Grupo Grútas, formada por pessoas do Rotaract Clube daquele município. No mesmo dia haverá homenagem aos pais, que comemoram o seu dia.

Dia 24 de agosto, no Mirante Hotel, acontecerá a primeira eliminatória do Concurso Rainhados Bancários. A promoção é do Sindicato da classe e a finalíssima será no OPC com um baile ao som de "Os Rítmistas".

RESTAURANTE ABAITE

Paella Valenciana - Caldeirada de Fruto do Mar - Camarões - Moqueca de Camarão - Moqueca de Peixe - Vatapá - Atendemos pedidos para festas, batizados, aniversários e Casamentos. Cozinha Internacional - Feijoada aos sábados e domingos

Rua Almirante Barroso, 893 - Galeria Viela - Fone: 74 3084
FOZ DO IGUAÇU - PR.



Na abertura da mostra de pintura dos artistas argentinos: Eugênio Alves Menescal C onde, José Maués, Marcelo Moreyra, Anna Trinidad, Eduardo Car, Wádis Benvenuti, Juan Carlos de Pascual e Lilian Ravasi.

●●●
Sábado passado esteve reunido o pessoal ligado ao Clube das Mães Maria Joana. Presentes, além das mães daquele bairro, irmãs de caridade, vereador Justino Bianco, Altair Ferraz da Silva, Nerci Paiano e José de Moura.

●●●
Demonsthenes Francisco da Silva, o "Demo", para os mais íntimos, anunciando a instalação em Foz do Iguaçu da Livraria Nacional, que vai atuar em diversos setores do ramo. Bem vindo.

●●●
Os bacharelados de Administração e Ciências Contábeis da turma de 84 da Facisa em festa de gala pela sua formatura. O início será neste sábado, às 18 horas com missa em ação de graças; às 20 horas colação de grau no Hotel Internacional e às 23 horas de hoje baile de formatura no Country Club.

●●●
O professor de tênis do Country Club, Augusto Coradim, está promovendo neste fim de semana um Torneio de Dupla.

●●●
Estiveram visitando Foz do Iguaçu a vice-reitora da Universidade de Dayton, Ohio (USA) Mrs. Elenore Koch, acompanhada do Professor David Garrison e mais 16 acadêmicos daquele estabelecimento de ensino.

●●●
O grupo foi assessorado em nossa cidade pelo dr. Tobias de Macedo (MM Juiz do Trabalho em Cba.), sua esposa e os membros do comitê Paraná/Ohio de Foz do Iguaçu. O objetivo maior, além de receber os irmãos daquele Estado é divulgar totalmente nossa cidade nas terras do Tio Sam.

●●●
A professora Vania Fabricio de Melo, comunica que a Academia de Ginástica Harumi retornou suas atividades nos horários normais com ginástica e jazz.

●●●
O casal Reinaldo e Aurivette Galli, retornaram esta semana de sua segunda Lua de Mel, onde estiveram visitando Buenos Aires, Bariloche e a Patagonia.

●●●
Aniversários da semana: Grlene M. da Fonseca, esposa do diretor de Obras da Sobrenco (Ponte Brasil/Argentina), Nerci Maranh, pres. da Associação das Domadoras do Lions Itaipu, Maria Realda, e Mohamed Ali Osman, empresário da Textil Osman.



Concurso "Boneca Viva" em Medianeira: Roberta Edna Zadinello, Vanessa Pazon e Betina de Camargo Marcos, respectivamente 1º, 2º e 3º lugares.



Luciano Bordin em companhia de sua esposa Juliana e da presidente da Câmara, Arialba Freire. Juliana e Luciano foram excelentes anfitriões na festa de aniversário da Bomaco.



Valdir Francisco Bol, Funcionário Padrão de Marechal Cândido Rondon, recebe os cumprimentos do governador José Richa. Foi dia 2º passado, data magna do município. Valdir é gerente do Banco Itaú.

Cereais Montemezzo Ltda
Comércio de produtos agrícolas,
compra e venda de cereais,
vendas de inseticidas.

Rua das Flores c/ BR 277 - KM 518

Fone: (0455) 41-1295 -

Santa Terezinha de Itaipu - Paraná

**DIVIRTA-SE GANHANDO
DINHEIRO**



**BINGO
DON JOSÉ**
SISTEMA
ELETRONICO DE TV

TODOS OS DIAS VOCE
PODE GANHAR
2.500.000,00

A PARTIR DAS
20:00 HORAS

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad Pe. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

DISCOTHEQUE SALVATTI

**O PONTO DE ENCONTRO
DOS IGUAQUENSES**

SHOWS DE TERÇA A DOMINGO

RUA RIO-BRANCO, 577 - FONE: 74-2727 - FOZ DO IGUAÇU

MÓVEIS FABIANE



10 anos servindo
Santa Terezinha
e região.

Rua Silvino Dal Bó, 259 - Fone: 41-1395
Santa Terezinha de Itaipu

Filial em Foz do Iguaçu Rua Rui Barbosa, 457

FARMÁCIA GLOBÃO

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA EM GERAL

Av. Brasil, 1571, Fone: 74-2873 - Foz do Iguaçu-PR

Um atendimento personalizado
**Distribuidora e Farmácia Rosa
Cruz Ltda**

Rua República do Paraguai, 662 - Fone: 73-3382 - Foz do Iguaçu

**POSTO
INTERNACIONAL**



PRODUTOS DE QUALIDADE

Rua Jorge Schimmelpfeng, esq.
Almirante Barroso, 1415
Fone: 74-1194 - Foz do Iguaçu - PR.



MIRANTE HOTEL

RESTAURANTE PANORÂMICO-14 ANDAR

ESPECIALIDADE: BACALHAU
FEI JOADA as + e sábados.
De 3º a sábado o melhor da MPB na
Boite do Hotel,
Bacalhau: almoço e janta

Av. República
Argentina, 892
Fone: 73-1133
Foz do Iguaçu.



GINÁSTICO
Instituto de Aperfeiçoamento
Físico e Estético

A maior academia de Foz. Professores
altamente capacitados.
Venha nos conhecer

Av. Jorge Schimmelpfeng, 334
Fone 73-4132

TIROTEIO NO CENTRO DA CIDADE

Ladrões roubam Escort e matam proprietário

Mais uma morte provocada por ladrões de carros ocorreu na madrugada de quarta-feira, em Foz do Iguaçu. Foi em frente à Fruteira do Povo, situada na avenida JK, quando morreu Leomar Luiz Barchello, proprietário de uma fazenda no Paraguai. Já passava da meia noite de terça quando ele parou na fruteira para comprar um cigarro. Assim que voltou para o veículo, os ladrões sacaram o revólver calibre 38 e pediram a chave do Escort XR3. Barchello tentou resistir jogando o molho de

chaves para dentro da fruteira. Um dos cabriteiros se apavorou e disparou dois tiros no estômago do fazendeiro. Enquanto Barchello permanecia caído na calçada, os bandidos atiraram novamente, desta vez para cima e com o intuito de assustar as pessoas que se encontravam no estabelecimento comercial. Rapidamente recolheram as chaves e levaram o carro, de placa RK 2008.

O plantão da 6ª SDP foi acionado em seguida, mas nenhuma pista dos ladrões. O caso só foi retomado na manhã de quarta-feira,

quando a Polícia Rodoviária Federal prendeu o paraguaio Filermon Brito, que conduzia um fusca, igualmente roubado. Este confessou que, juntamente com dois colegas de crime, também paraguaios, veio para Foz do Iguaçu. O plano era puxar um carro último modelo, conforme encomenda feita por receptores em Ciudad Presidente Stroessner. Entretanto, assim que viram um fusca dando sopa no Jardim América, decidiram "levantá-lo". Renderam os ocupantes e tocaram para o centro da cidade.

Quando toparam com o Escort estacionado na Fruteira do Povo, dois dos paraguaios baixaram enquanto o terceiro seguiu. O ponto de encontro seria em Laranjal, São Miguel do Iguaçu, próximo ao Lago de Itaipu. Ali, uma lancha preparada para o transporte estaria esperando por eles.

Ao tomar conhecimento destas informações, policiais da 6ª SDP foram para o local de encontro na esperança de ainda encontrar o Escort com os assassinos. Só encontraram documentos da vítima.

CENTRO DE TORTURAS

Promotor denuncia 12 policiais da 15ª SDP

Exatamente um mês depois da transferência do delegado Osnilo Carneiro para a chefia da Subdivisão Policial de Londrina, 12 integrantes da equipe que ele comandava em Cascavel (e alguns dos quais o acompanharam para a "capital do café") estão sendo denunciados pelo promotor Antônio de Jesus, da 1ª Vara Criminal, pela prática de sevícias e torturas contra detidos da cadeia pública de Cascavel.

Na denúncia endereçada ao Juízo da 1ª Vara Criminal, o promotor resume seis episódios ocorridos entre maio e outubro do ano passado, tendo como palco na maioria dos casos uma garagem situada nos fundos da Delegacia de Cascavel, convertida em sala de torturas para a obtenção de confissões de presos recalcitrantes. Além dos 12 policiais, também está sendo denunciado — como participante ativo nesse festival de sevícias — o correccional Moacir Francisco Pereira, um lavrador de 40 anos que cumpre pena pela prática de homicídio. Os policiais acusados são Oscar Machado Camargo, João Nogueira, Sebastião dos Santos Oliveira, Osvaldo Wandembruck, Augusto Maciel do Rosário, Noel José, Manoel Pedro dos Santos, José Aparecido Franco, Heraldo Martins, Acir Ferreira dos Santos, Gerson Luiz

Amaral Guedes e Florido de Paula Xavier.

A "tecnologia" utilizada contra os detidos era essencialmente aquática, mediante a injeção de água na boca, narinas e orelhas, mas também eram utilizados o pau-de-arara, pancadas nas solas dos pés e nas costas (com um remo ou pedaço de madeira), choques elétricos, queimaduras com cigarros e os convencionais sopapos e bofetões.

O caso mais revoltante é o de Nilce Salete Bodanese, detida em outubro do ano passado pelo policial Oscar Machado Camargo, que também era o seu amante. Grávida de três meses, Nilce foi levada para a garagem da tortura por suspeita de furto e submetida a uma completa sessão de sevícias pelo próprio Oscar Camargo e pelo correccional Moacir Francisco Pereira, que, devido ao seu bom comportamento, fazia as vezes de carcereiro na ausência do titular.

"Nua, apanhou com um relho, levou pancadas com um cacete nos pés, foi pendurada no pau-de-arara e recebeu jatos d'água da lamigerada mangueira nos olhos e na boca. Em consequência das sevícias — diz o relatório do promotor — veio a abortar no interior da cela, tendo os restos fetais sido jogados no lixo".

Caso do cadáver sem mãos desafia a Polícia

A Polícia de Toledo não conseguiu apurar até agora a identidade de um cadáver encontrado no início deste mês em meio a um trigal com um detalhe macabro, ambas as mãos estavam amputadas.

O corpo é de um homem alto — mais de 1,80m —, aparentando 45 anos de idade, grisalho, e pesando aproximadamente 90 quilos. Vestia calça jeans desbotada, camisa de lã azul e sapato bege. No pulso foi encontrado um relógio, o que descarta a possibilidade de latrocínio.

A vítima jazia em meio a uma lavoura de trigo no Sítio Bahia, na divisa do município de Toledo com o distrito cascavelense de Santa Tereza.

Uma fonte da Polícia salientou que o cadáver, em adiantado estado de decomposição, "estava ali há vários dias", acrescentando que "aparentemente não se trata de gente da região, pois as características do corpo não correspondem às de pessoas desaparecidas nas últimas semanas no Oeste".

Exames efetuados pelo IML de Cascavel constataram que o corpo estava crivado de balas — só no peito havia oito perfurações. "Quanto às mãos — disse um policial — não sabemos se elas foram deliberadamente amputadas pelo assassino, ou assassinos, para impedir

a identificação da vítima, ou se foram comidas por animais silvestres".

Tudo indica que se trata de uma "desova": o homem provavelmente foi morto em outro local e seu corpo jogado no trigal para dificultar as investigações.

Luz para 10 mil propriedades

O Programa de Eletrificação Rural desenvolvido pela COP EL, o Cic Rural, apresenta números expressivos: apenas na segunda-feira, dia 6, o superintendente regional de Cascavel, engenheiro Maurício Massaud, por delegação da diretoria da empresa, assinou nada menos que trinta e cinco novos contratos de obras rurais, entregando-os às empreiteiras que venceram as recentes licitações efetuadas em Cascavel. Estes contratos, com investimento em mão-de-obra no valor de 1 bilhão e 367 milhões de cruzeiros, vão possibilitar a criação de centenas de novos empregos nas regiões do âmbito de atuação da Regional da Copel, o Oeste e Sudoeste (compreendendo 62 municípios), devendo beneficiar com energia perto de duas mil propriedades rurais.

QUARTA SANGRENTO

Matou o estuproador da filha e morreu com uma facada nas costas

Os habituais frequentadores do Bar do Neri, no Jardim das Flores, ficaram atônitos com uma cena de sangue ocorrida por volta das 20 horas da última quarta-feira, dia 8. Tudo começou quando Luiz Carlos Bohererr, de 33 anos, desceu de seu veículo, um Maverick, entrou no bar, sacou de seu revólver calibre 38 cano curto e detonou três tiros contra Orlando Costa da Almeida, 17 anos, que jogava sinuca em companhia de amigos.

O rapaz caiu no chão morto, e enquanto seu sangue escorria pelo interior do bar, o assassino saía do local guardando o revólver na cinta. O irmão da vítima, Sidinei Carlos de Almeida, que se encontrava no local do crime, sacou de uma peixeira que carregava na cinta e saiu atrás do assassino, desferindo-lhe um golpe certeiro nas costas. Luiz Bohererr conseguiu dar alguns passos, arrancou a faca de suas costas e, cambaleando e perdendo muito sangue, entrou em seu Maverick. Conseguindo dar partida, andou cerca de 100 metros e tombou sobre o volante, já sem vida.

As informações que a 6ª SDP colheu a respeito dos crimes, segundo depoimento de viúva de Luiz Bohererr, dão conta de que seu esposo trabalhava no Paraguai e que na quinta-feira passada três elementos encapuzados entraram em sua residência, roubaram vários objetos e estruparam sua filha de 14 anos. "Quando meu marido voltou do Paraguai, nossa filha relatou o fato e disse que um dos elementos era o Orlando. Ele ficou revoltado, pegou

seu 38 e saiu em busca do estuproador".

Hoje à tarde, a filha de Luiz Bohererr deverá fazer exames na 6ª SDP para ver se, de fato, houve violação. Se o resultado for positivo, caberá a polícia sair à procura dos outros dois estuproadores e também do assassino de Luiz Carlos, Sidinei de Almeida, que se evadiu assim que cravou a faca nas costas do assassino de seu irmão.

CRIME BESTA

Outro assassinato brutal, ocorrido na noite de quarta-feira, vitimou Bonifácio Soares, de 41 anos. As circunstâncias em que ocorreu o crime ainda são bastante misteriosas, mas sabe-se que ele estava parado com sua Kombi na rua Marechal Deodoro, quando acabou a gasolina. Já eram quase 23 horas, e poucos carros passavam pela rua. A cada motorista que passava, Bonifácio dava sinal e ninguém se arriscava parar, temendo um assalto. A certa altura, alguém resolveu acudir e, não se sabe por quê, houve uma discussão (talvez relacionada com o preço da gasolina) e o estranho desferiu dois tiros à queima roupa no peito de Bonifácio. Ele saiu cambaleando e caiu desfalecido em frente à Igreja Assembleia de Deus, que fica nas proximidades.

Apesar das intensas buscas, a polícia não tem a mínima idéia de quem seja o assassino, mas algumas testemunhas teriam revelado a marca e a cor do veículo, informações que podem levar à elucidação do crime.

NOSSO TEMPO

Em Cascavel:

Ed. D. Pedro,

2º andar, sala 212,

fone 23-6795!



PEÇAS USADAS
PARA SEU CARRO
NA AVENIDA JK.
FERRO VELHO
CRUZEIRO

73-3165

REPUESTOS USADOS

Cine Iguaçu
Apresenta



Embalos a
Dois

Com:
John Travolta e
Olivia Newton-John
De sexta a terça-feira
em Sessões
AS 20 E 22:00 HORAS
Matine: 14 e 16 Horas.



aviso de desligamentos

Para efetuar melhorias em redes, linhas e subestações, comunicamos que se tornam necessários os seguintes desligamentos:

DIA-11/08/84 — DOMINGO

ASSIS CHATEAUBRIAND — das 13 às 16h30min

Afeta: Jotaesse, Brasiliana, Fazenda Alegria e consumidores rurais.

CORBÉLA — das 12 às 16h

Afeta: Igatu e consumidores rurais.

DIA 12/08/84 — DOMINGO

ASSIS CHATEAUBRIAND — das 7h45min às 12h15min

Afeta: Assis Chateaubriand, Alto Alegre, Encantado do Oeste e consumidores rurais.

DIA 13/08/84

PALOTINA — das 13h30min às 17h30min

Afeta: Vila Floresta, Nice, São Cosme e consumidores rurais.

TOLEDO: das 9h30min às 13h

Afeta: Loteamento Independência.

EMPÓRIO DAS TINTAS

Completa linha de tinta

auto-motivas e

imobiliária.

Entrega a domicílio.

Av. J.K., 944 - 946

Fone: 73-2675

Foz do Iguaçu